



equatorial
ENERGIA

Release de Resultados 2T22

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 10 de agosto de 2022 - A Equatorial Energia S.A., holding multi-utility, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 47,5% e alcança R\$ 1,8 bilhão no período (vs 2T21)

Redução de perdas nos ativos maduros e Investimento total de R\$ 1,2 bilhão também são destaques

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.803 milhões** no trimestre, variação de 47,5%, devido principalmente ao aumento do mercado, tarifa fio-B e consolidação da operação em Renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 8.354 GWh**, crescimento consolidado de **2,3%** em relação ao 2T21, com destaque para os estados do Pará (+5,9%), Maranhão (+5,2%) e Alagoas (+3,8%).
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 2T21.** Encerramos o trimestre com o nível consolidado de perdas (últimos 12 meses) de 23,0% (considerando todos os ativos) sobre energia injetada, com destaque para as reduções nos estados do Maranhão, Pará e Alagoas, aproximando dos níveis regulatórios.
- **Energia Gerada Bruta totalizou 842,9 GWh**, volume 0,2% superior 2T21, devido a entrada em operação do complexo Serra do Mel 2, parcialmente compensado pela redução na velocidade média dos ventos.
- No 2T22, os **Investimentos consolidados da Equatorial totalizaram R\$ 1.189 milhões**, 151% superior ao 2T21, devido ao maior volume de investimentos executado no segmento de distribuição.
- **Alavancagem consolidada no 2T22 registrou 3,4x**, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**. As **disponibilidades** atingiram **R\$ 10,4 bilhões**, ou **3,0x** a dívida de curto prazo.
- Em 15 de julho foi aprovada a **atualização das Receitas Anuais Permitidas (RAPs) dos ativos de transmissão**. Para o Ciclo 2022/2023 a **RAP consolidada será de R\$ 1,3 bilhão**, valor 9,45% superior.
- **Saneamento:** em 13 de julho, a **CSA (Companhia de Saneamento do Amapá)** iniciou suas operações, dando início ao período de **35 anos de concessão**, após encerramento da fase de operação assistida. Em 26 de julho foi **aprovado reajuste tarifário anual para a concessionária, de 12,24%**, com efeito a partir de 30 de agosto de 2022.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Margem EBITDA (%ROL)	28,6%	27,8%	-0,8 p.p.	26,5%	28,7%	2,2 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	5.155	6.710	30,2%	5.155	6.710	30,2%
Lucro líquido ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%
Margem líquida (%ROL)	10,4%	3,0%	-7,4 p.p.	9,8%	5,6%	-4,2 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,44	0,17	-60,4%	0,84	0,61	-27,3%
Investimentos	473	1.189	151,4%	1.103	1.906	72,8%
Dívida líquida	10.298	22.894	122,3%	10.298	22.894	122,3%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,0	3,4	1,4 x	2,0	3,4	1,4 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	3,1	3,0	0 x	3,1	3,0	0 x
Dados operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.165	8.354	2,3%	16.503	16.987	2,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.863	10.132	2,7%	9.863	10.132	2,7%
Geração de Energia (GWh)	842	843	0,2%	1.754	1.777	1,3%

¹ Para fins de comparabilidade, os dados operacionais do 1T21 consideram os novos ativos de distribuição, CEEE-D e CEA, e de renováveis, a Echoenergia. Os demais dados apresentam esses novos ativos apenas a partir do início de sua consolidação.

Sumário

1. AVISO	4
2. Quem Somos	5
3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado.....	6
3.1. Custos e Despesas Consolidado	7
3.2. EBITDA Consolidado	8
3.3. Resultado Financeiro Consolidado	10
3.5. Endividamento Consolidado.....	12
3.6. Investimentos Consolidados	13
3.7. ESG.....	14
3.8. Mercado de Capitais.....	14
4. Distribuição – Visão Geral	15
4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras	16
4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras.....	19
5. Transmissão.....	27
5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	28
6. Renováveis.....	31
6.1 Desempenho Operacional e Comercial.....	31
6.2 Desempenho Econômico-Financeiro	33
7. Saneamento	34
8. Serviços.....	35
9. Serviços Prestados pelo Auditor Independente	37

1. AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

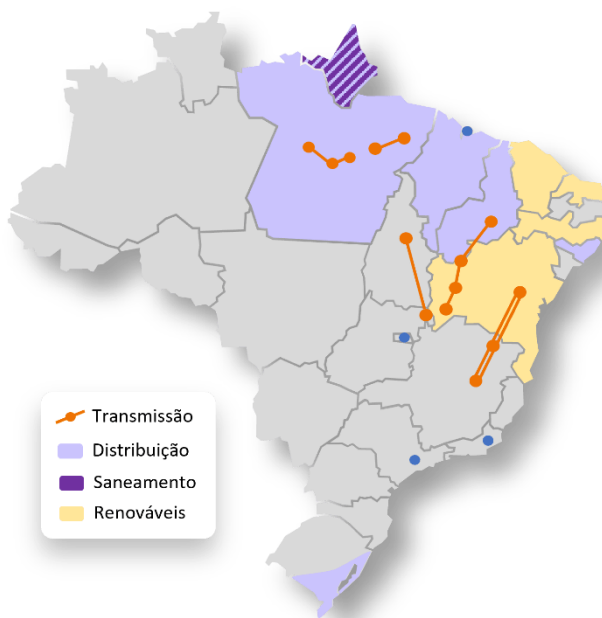
As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

2. Quem Somos

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia”) é uma holding brasileira do setor de *utilities*, com atuação integrada no setor de energia e presente também no setor de saneamento e de Telecomunicações e Serviços. A Equatorial Energia é o 3º maior grupo de distribuição do país em número de clientes.

Fundada em 1999, a Companhia avançou na consolidação do setor de distribuição de energia no Brasil e atualmente opera 6 concessionárias, nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá, atendendo cerca de 10 milhões de clientes nessas regiões.

A Companhia também atua no setor de Transmissão e recentemente, entrou no setor de Saneamento, se tornando a primeira empresa *multi-utilities* do país, além de adquirir 100% das ações da Echoenergia S.A., iniciando capítulo no setor de Renováveis e tornando-se efetivamente um player de atuação integrada no segmento de energia. A seguir apresentamos um resumo dos segmentos de atuação da Equatorial Energia:



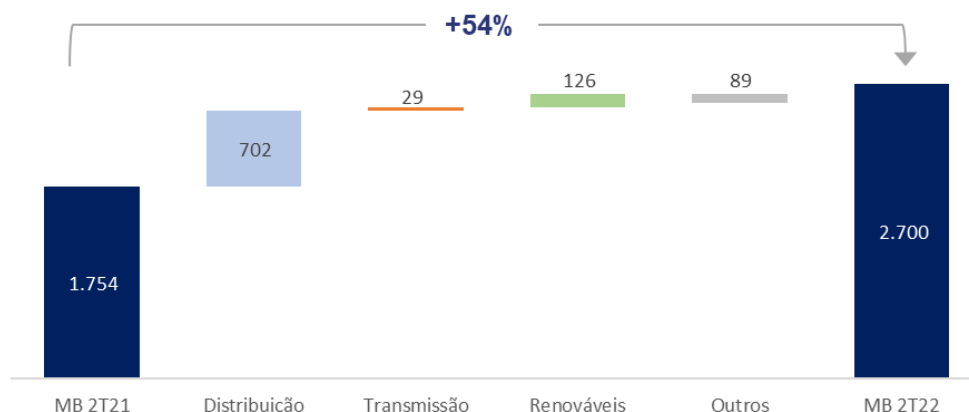
- Distribuição de energia: através das empresas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, CEEE-D (RS) e CEA (AP), cobrindo 24% do território nacional e atendendo cerca de 10 milhões de clientes;
- Transmissão: 9 ativos operacionais e mais de 3,2 mil km de linhas, totalizando mais de R\$ 1,3 bilhão de RAP, para o ciclo 2022/23;
- Renováveis: através da Echoenergia, com 10 parques operacionais totalizando 1.2 GW de capacidade instalada, e outros 1.2 GW adicionais em projetos;
- Geração Distribuída: através da E-nova, com forte presença no estado do Maranhão;
- Saneamento: através da Companhia de Saneamento do Amapá (em fase operacional 13 de julho de 2022), servindo mais de 800 mil pessoas;
- Comercialização de energia: através da Solenergias;
- Telecomunicações: através da Equatorial Telecom, com mais de 4,5 mil km de rede; e
- Serviços: através da Equatorial Serviços, prestando atividades de apoio aos demais negócios do grupo.

3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Informações Contábeis Intermediárias da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados da CEEE-D, CEA e Echoenergia a partir de suas respectivas aquisições e, portanto, não estando refletidas no 2T21.

DRE (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.666	9.042	59,6%	11.561	17.707	53,2%
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
Custo de energia elétrica	(2.364)	(3.780)	59,9%	(5.296)	(7.111)	34,3%
Custo e despesas operacionais	(538)	(925)	71,9%	(1.082)	(1.757)	62,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(137)	8994,8%	(20)	(225)	1031,6%
EBITDA	1.291	1.649	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ebitda Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Depreciação	(190)	(312)	64,3%	(354)	(567)	60,4%
Amortização de ágio	(28)	(162)	474,3%	(56)	(228)	305,3%
Resultado do serviço (EBIT)	1.086	1.176	8,3%	1.912	2.446	27,9%
Resultado financeiro	(308)	(1.101)	257,3%	(539)	(1.462)	171,2%
Lucro antes da tributação (EBT)	778	75	-90,4%	1.373	984	-28,3%
IR/CSLL	(146)	(187)	28,3%	(288)	(418)	45,0%
Participações minoritárias	(122)	(58)	-52,7%	(222)	(156)	-29,5%
Lucro líquido	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Lucro líquido Ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

Margem Bruta (MB) – por Segmento



De forma consolidada, a Margem Bruta consolidada Ajustada do grupo Equatorial cresceu 54%, ou, aproximadamente, R\$ 1 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete, principalmente, (i) a consolidação dos novos ativos de Distribuição e Renováveis (CEEE-D, CEA e Echoenergia), (ii) o maior volume de energia faturada e tarifa fio-B da Equatorial Pará e (iii) no segmento de Transmissão, a entrada em operação das linhas de transmissão remanescentes, com 100% do portfólio em estágio operacional a partir do 2T21.

3.1. Custos e Despesas Consolidado ²

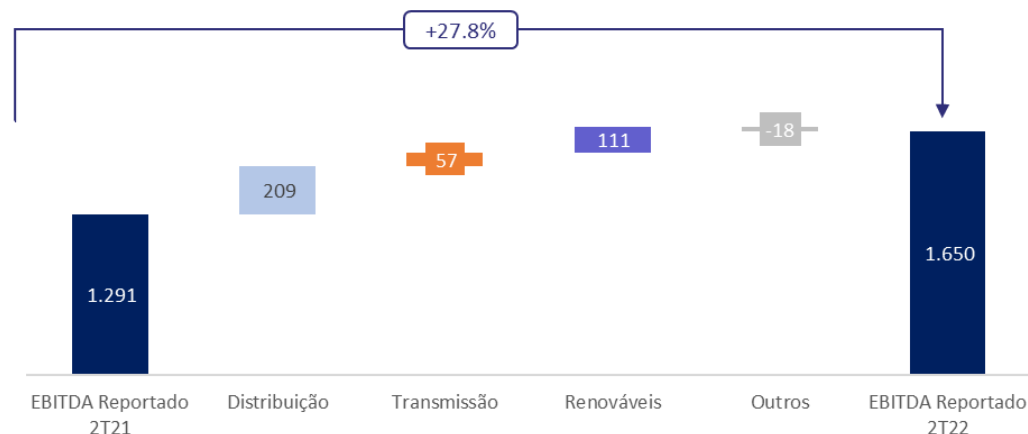
Custos Operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	147	263	79%	310	517	67%
(+) Material	11	28	155%	26	60	130%
(+) Serviço de terceiros	268	399	49%	519	724	39%
(+) Outros	16	121	681%	25	163	549%
(=) PMSO Reportado	441	811	84%	881	1.463	66%
<i>Ajustes</i>	<i>(7)</i>	<i>(37)</i>	<i>-444%</i>	<i>(31)</i>	<i>(25)</i>	<i>19%</i>
PMSO Ajustado	435	774	78%	850	1.438	69%
(+) Provisões	71	95	35%	153	242	58%
(+) Subvenção CCC	26	(19)	174%	47	18	-62%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	137	8995%	20	225	1032%
(+) Depreciação e amortização	190	312	64%	354	567	60%
Total	729	1.335	83%	1.454	2.515	73%
IPCA			11,89%			
IGPM			10,70%			

No 2T22, o PMSO Reportado consolidado, da Companhia cresceu 84% (R\$ 369 milhões) em comparação ao 2T21, influenciado pela consolidação dos novos ativos de distribuição, que juntos totalizaram R\$ 183 milhões e pelo setor de renováveis que adicionou R\$ 85 milhões no período. Outros fatores que contribuíram foram a intensificação das atividades de cobrança nas distribuidoras, e maior volume de atendimentos em comparação ao 2T21, efeitos detalhados na seção de Distribuição, além dos maiores gastos relacionados às atividades de combate às perdas e melhoria da qualidade. O PMSO ajustado cresceu 78%, passando de R\$ 435 milhões para R\$ 774 milhões. Desconsiderados os novos ativos, o PMSO ajustado cresceu +16%, ou R\$ 71 milhões, em comparação a uma inflação acumulada entre períodos (IPCA) de 11,9%.

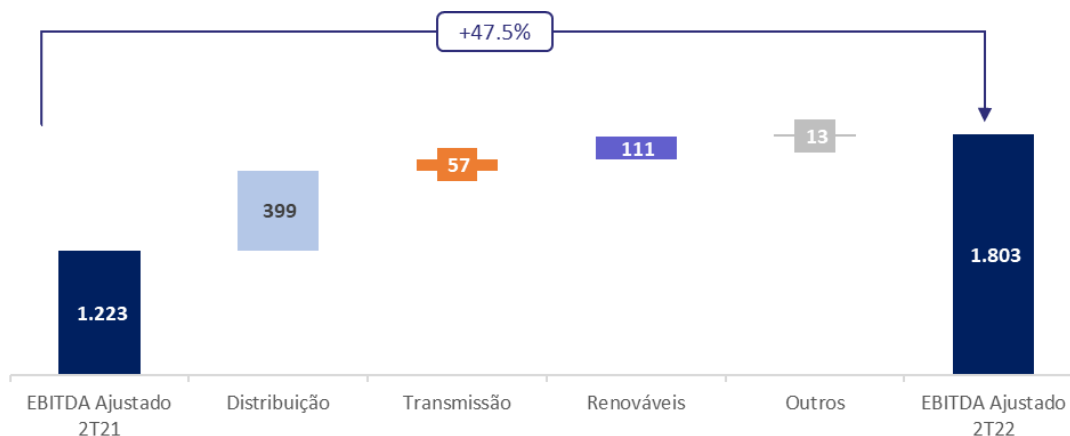
² Não considera (i) custos e encargos com compra de energia e transporte, e (ii) custo de construção.

3.2. EBITDA Consolidado

EBITDA Reportado (em R\$ milhões)



EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.650 milhões no 2T22, valor 27,8% superior ao 2T21, explicado principalmente por: (i) efeito positivo da consolidação dos novos ativos, com destaque para a Echoenergia, que contribuiu com R\$ 111 milhões no comparativo entre períodos; (ii) pelo crescimento dos ativos de distribuição, em especial Equatorial Pará, beneficiados pela maior tarifa fio-b, crescimento de mercado e redução de perdas; e (iii) pela variação positiva do EBITDA no segmento de Transmissão, beneficiado pela entrada em operação da SPE 3 e pelo reajuste tarifário ocorrido em julho de 2021, no percentual de 8,06%, que tem impacto positivo no desempenho do 2T22.

Desconsiderados os efeitos não-recorrentes no valor de R\$ 154 milhões, o EBITDA Ajustado registrou aumento de 47,5%. Dentre os principais efeitos, destaca-se o impacto de R\$ 79 milhões no Maranhão, pela constituição de passivo referente a devolução ao consumidor de créditos de PIS/COFINS.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 2T22x2T21:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Resultado do Exercício	632	(112)	-117,8%	1.085	566	-47,8%
Impostos sobre o Lucro	146	187	28,3%	288	418	45,0%
Resultado Financeiro	308	1.101	257,3%	539	1.462	171,2%
Depreciação e amortização*	218	473	117,3%	410	795	94,0%
Equivalência Patrimonial	(13)	-	-100,0%	(25)	-	-100,0%
EBITDA societário**	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

Recomposição EBITDA	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ajustes Não Recorrentes	(68)	154	-325,8%	7	299	4240,8%
EBITDA Equatorial Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	7	42	481,4%	(83)	127	-252,7%
(-) VNR	68	239	253,3%	178	402	126,1%
EBITDA Equatorial Ajustado (ex efeitos não caixa)	1.148	1.522	32,6%	2.210	3.011	36,3%
(-) Novos Ativos	-	93	N/A	-	367	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.148	1.429	24,5%	2.209	2.643	19,7%

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
Devolução Crédito - PIS/COFINS	-	87
Neutralidade Pis/Cofins	-	(47)
Despesas sem neutralidade	16	-
Efeito Despesas/Receitas Exercício Anterior	1	-
Baixa ativos RTA/RTP	(44)	-
Descontos Tarifários (RTA/RTP)	(17)	-
Sobras físicas	(32)	-
Margem Bruta	(76)	40
Despesas	8	114
Incentivos de Longo Prazo - SOP	9	-
Ativação pendente de liquidação	(2)	-
Efeito Juros MCSD_Dívida	-	(52)
Ganhos de Contingências	-	(16)
Desagio - Venda Geramar	-	37
Outras receitas/despesas operacionais	2	145
Ebitda	(68)	154

3.3 Resultado Financeiro Consolidado³

R\$ MM	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
(+) Rendas Financeiras	60	265	342%	92	507	451%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	124	217	76%	254	384	51%
(+) Operações de Swap	(466)	133	-129%	(254)	(447)	76%
(+) Var. Cambial sobre dívida	378	(193)	-151%	149	310	109%
(+) Encargos	(359)	(1.015)	183%	(626)	(1.692)	170%
(+) Juros e AVP - RJ	(45)	(17)	-62%	(95)	(54)	-43%
(+) Contingências	12	(18)	-247%	(4)	(54)	1356%
(+) Outras Receitas / Despesas	(15)	(474)	2975%	(58)	(416)	615%
Resultado financeiro	(310)	(1.101)	255%	(542)	(1.462)	170%
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	374	N/A	5	240	4672%
Resultado financeiro ajustado	(310)	(727)	134%	(537)	(1.222)	128%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Equatorial Energia atingiu R\$ 1.101 milhões negativos contra R\$ 310 milhões negativos no 2T21, em função da maior taxa média e maior volume de dívida contratada, no comparativo entre períodos, além da consolidação de novos ativos. Adicionalmente, outro importante incremento do resultado financeiro é oriundo da Equatorial Transmissão, com a entrada em operação de todas as SPEs, gerando reconhecimento de despesas no resultado que antes eram ativadas.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 2T22 foi de R\$ 727 milhões negativos, contra R\$ 310 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. Os principais efeitos não recorrentes estão na linha de outras despesas, que refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com impacto R\$ 106 milhões no MA e R\$ 9 milhões no PI, e o ajuste na Equatorial Energia pelo PPA da CEA, no valor de R\$ 249 milhões.

³ No 2T21 não inclui o PPA da CEAL no valor de R\$ 1,475 milhões.

3.4 Lucro Líquido Consolidado

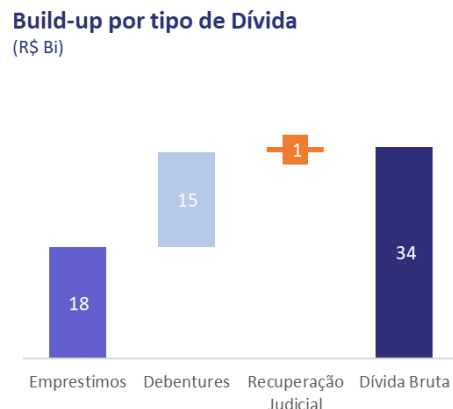
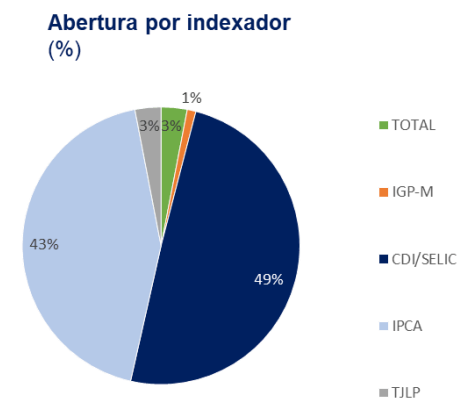
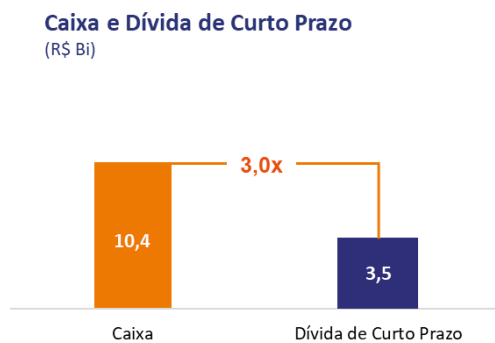
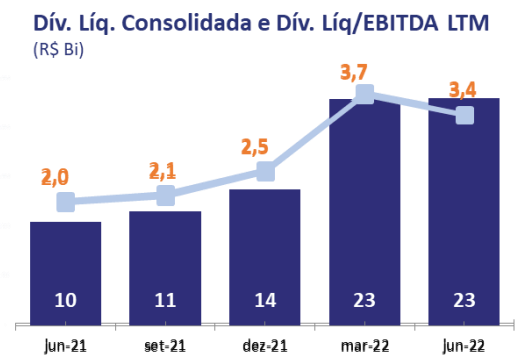
Lucro líquido consolidado Equatorial	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Lucro líquido Maranhão	115	18	-84,7%	229	96	-58,2%
Lucro líquido Pará	182	335	83,7%	290	608	109,8%
Lucro líquido Piauí	106	19	-82,4%	171	82	-51,7%
Lucro líquido Alagoas	166	94	-43,5%	228	165	-27,7%
Lucro Líquido CEEE-D	-	(96)	N/A	-	(80)	N/A
Lucro Líquido CEA	-	90	N/A	-	218	N/A
Lucro Líquido CSA	-	(25)	N/A	-	(40)	N/A
Lucro líquido Intesa	14	8	-43,7%	27	10	-62,2%
Lucro Líquido Transmissão	59	(60)	-200,5%	89	57	-35,5%
Lucro Líquido Echoenergia	-	(97)	N/A	-	(128)	N/A
Lucro Líquido Serviços	3	5	60,3%	2	7	283,3%
PPA Equatorial Piauí	(0)	0	-490,9%	(1)	3	N/A
PPA Equatorial Alagoas	1	1	-1,1%	2	2	2,5%
PPA CEEE-D	-	3	N/A	-	(2)	N/A
PPA CEA	-	(249)	N/A	-	(249)	N/A
PPA Equatorial PARÁ	-	(0)	N/A	-	(1)	N/A
PPA Echoenergia	-	(4)	N/A	-	(4)	N/A
Lucro líquido Holding e Outros	(137)	(211)	53,6%	(173)	(334)	93,6%
Lucro líquido Equatorial	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Ajustes Maranhão	2	109	4701,5%	12	102	726,6%
Ajustes Pará	11	2	-79,2%	43	2	-94,7%
Ajustes Piauí	2	16	941,5%	2	11	360,9%
Ajustes Alagoas	(80)	-	N/A	(75)	-	N/A
Ajustes CEEE-D	-	-	N/A	-	20	N/A
Ajustes CEA	-	(46)	N/A	-	(140)	N/A
Ajustes Holding	2	37	1450,1%	8	37	378,7%
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-	2	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA	(1)	250	N/A	(1)	250	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

De forma consolidada, ajustadas as participações da Equatorial em suas controladas, a Equatorial atingiu um prejuízo de R\$ 170 milhões no trimestre. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado líquido do período foi positivo em R\$ 197 milhões, redução de 56%. A seguir apresentamos os principais efeitos não-recorrentes do período.

Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
EBITDA	(68)	199
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(143)
Resultado Financeiro	-	124
Multa IRPJ e CSLL	-	3
ARD	-	(25)
Devolução Crédito PIS/COFINS	-	115
Parcelamento REFIS	-	6
Multa e Juros Parcelamentos PIS COFINS PGFN	-	26
IRPJ/CSLL	8	15
Efeito IR e CSLL	8	15
Lucro	(62)	195

3.5 Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2022, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 33,6 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.



Caixa Consolidado

R\$10,4 Bilhões

Suficiente mais do que 2 anos das amortizações previstas

Prazo Médio

5,5 anos

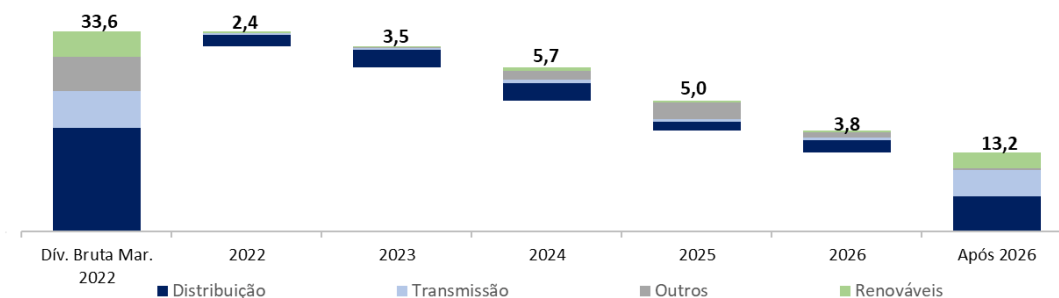
Custo Médio

11,77% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T22 totalizava R\$ 22,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 3,4x. Este cálculo difere da apuração do *covenant* da Equatorial, pois a fórmula do *covenant* ajusta o EBITDA pro forma com 12 meses dos ativos adquiridos. Observando este critério, e os demais ajustes no *covenant*, o indicador de alavancagem para o período foi de 3,0x.

Ajustando a dívida líquida ajustada pelas respectivas participações nas empresas (dívida líquida proporcional) da Equatorial totalizava, em 30 de junho de 2022, R\$ 21,5 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 3,7x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 3,0x.

Captações Relevantes

Ao longo do 2T22 e até a publicação deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL MA	BNDES	23/05/2022	220.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
EQTL PARÁ	6ª Emissão - Série Única	07/06/2022	1.350.000	6 anos	Semestral	Anual
EQTL MA	9ª Emissão - Série Única	07/06/2022	300.000	6 anos	Semestral	Anual
Enova	Citibank	21/06/2022	100.000	2 anos	Semestral	Bullet
Equatorial Piauí	BNDES	27/06/2022	210.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
TOTAL			2.214.000			

3.6 Investimentos Consolidados

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Intesa, Equatorial Transmissão e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados somente após o início de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%
Distribuição						
Ativos elétricos	328	898	173,6%	683	1.385	102,6%
Obrigações especiais	76	70	-8,4%	122	223	83,3%
Ativos não elétricos	23	182	682,5%	72	218	201,6%
Total	428	1.150	168,9%	877	1.825	108,1%
Transmissão						
Total	44	8	-81,9%	226	14	-93,8%
Renováveis						
Total	-	23	N/A	-	44	N/A
Serviços						
Total	-	9	N/A	-	23	N/A
Outros						
Total	1	-	100,0%	3	-	100,0%
Total Equatorial	473	1.189	151,5%	1.106	1.906	72,3%

No 2T22, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1.189 milhões, volume 152% superior ao registrado no 2T21. Essa variação decorre principalmente pelos investimentos em ativos de distribuição, que foi 168,9% superior ou R\$ 722 milhões, resultado do *carry over* de investimentos decorrente da pandemia, que será detalhado na sessão de distribuição, investimentos no programa de combate às perdas e no plano de melhoria da qualidade. A redução nos investimentos de transmissão é resultado da entrada em operação de todos os ativos, e agora reflete os volumes executados como investimentos de manutenção.

3.7 ESG

Indicadores ESG				
Ambiental	Unidade	2T21	2T22	Var. %
Capacidade Instalada de Energia Renovável	MW	998	1.204	21%
Resíduos gerados	t	851	1.821	114%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	5.089	7.360	45%
Número de Colaboradores Terceiros	#	12.870	13.546	5%
Rotatividade	%	32,3	17,1	-47%
% de Mulheres na Equatorial	%	35,9	34,4	-4%
% de Mulheres em Cargos de Liderança	%	21,2	20,3	-4%
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	12.014	14.402	20%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	48,7	47,5	-2%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	75	88	13 p.p
% de Mulheres no Conselho ¹	%	13	25	12 p.p

¹ - considera composição atual (base agosto/22)

3.8 Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/21	jun/22	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	34.618	47.245	36,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	23.459	25.785	9,9%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	232	37,3%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	24,80	22,84	-7,9%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional | ²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

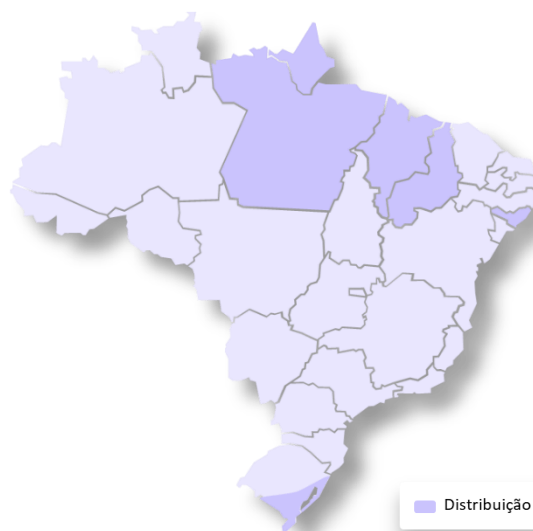
Conforme comunicado, o programa de recompra de ações da Companhia foi encerrado no dia 07 de junho de 2022, sendo adquiridas 28.870.100 ações, ou 2,56% do capital total, no âmbito do programa aprovado em 4 de dezembro de 2020, após 18 meses de duração.

4 Distribuição – Visão Geral

A Equatorial Energia atua no setor de Distribuição por meio de 6 ativos operacionais localizados nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá.

A Companhia tem forte atuação no Norte e no Nordeste do país, e atua na região Sul, através da CEEE-D, sendo reconhecida pela sua capacidade de atuação em ambientes de alta complexidade.

Atualmente, a Companhia cobre cerca de 24% do território nacional e tem aproximadamente 12% dos consumidores de energia elétrica de todo o país, atendendo cerca de 10 milhões de clientes e uma Base de Remuneração líquida consolidada de cerca de R\$ 15,8 bilhões.



	Ativos Consolidados		Em processo de Turnaround				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande Do Sul	Amapá	Total
Consumidores (mil)	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Extensão da Rede	111.757	154.881	91.765	47.788	59.800	59.000	524.991
PIB per capita (R\$)	13.758	20.735	16.125	17.668	42.406	20.688	N/A
Ranking de Complexidade - Aneel	10º	2º	18º	17º	20º	1º	N/A
PMSO / Consumidor - Regulatório (R\$)	280	384	375	343	248	718	N/A
PMSO / Consumidor (R\$)	199	225	236	209	343	N/A	N/A
Parcela B (R\$ Milhões)	1.609	3.415	847	799	1.033	268	7.971
BRR (R\$ Milhões)	4.366	5.047	1.671	1.354	2.953	460	15.851

4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras

	Medida	2T21							2T22						
		MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.083	3.161	1.206	1.193	2.263	483	10.389	2.088	3.203	1.137	1.203	2.219	479	10.330
Sistema isolado	GWh	-	69	-	-	-	12	81	-	67	-	-	-	12	79
Energia injetada pela Geração Distribuída	GWh	36	40	37	12	24	2	150	68	74	68	30	48	3	292
Energia injetada Total	GWh	2.119	3.270	1.243	1.205	2.287	496	10.620	2.156	3.344	1.205	1.233	2.267	494	10.701
Variação Total %	%								1,8%	2,3%	-3,0%	2,4%	-0,9%	-0,4%	0,8%
Residencial - convencional	GWh	572	718	310	299	717	138	2.754	610	704	278	283	644	107	2.626
Residencial - baixa renda	GWh	297	313	160	101	55	12	939	332	345	165	118	68	19	1.047
Industrial	GWh	46	109	31	33	83	27	329	40	109	27	31	79	30	317
Comercial	GWh	210	339	147	152	358	58	1.264	165	344	147	153	352	60	1.221
Outros	GWh	344	357	209	183	299	37	1.427	364	380	202	182	295	42	1.465
Consumidores Cativos	GWh	1.469	1.835	856	768	1.512	272	6.712	1.511	1.881	819	767	1.439	258	6.675
Industrial	GWh	92	270	22	132	272	-	788	97	303	28	143	276	1	848
Comercial	GWh	82	144	36	33	137	2	435	94	168	40	41	152	3	496
Outros	GWh	1	24	15	-	13	-	53	1	29	16	-	12	-	60
Consumidores livres	GWh	175	438	73	165	422	2	1.276	193	500	84	183	441	4	1.403
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	1	-	38	4	15	-	58	1	-	38	4	14	-	57
Energia Faturada	GWh	1.645	2.273	968	938	1.949	274	8.046	1.705	2.381	940	955	1.893	262	8.136
Variação %	%								3,6%	4,8%	-2,9%	1,9%	-2,9%	-4,4%	1,1%
Energia de Compensação da Geração Distribuída	GWh	29	32	29	8	20	1	119	56	60	52	27	22	3	219
Energia Distribuída	GWh	1.674	2.305	997	946	1.968	275	8.165	1.761	2.441	992	981	1.915	265	8.354
Variação %	%								5,2%	5,9%	-0,5%	3,8%	-2,7%	-3,7%	2,3%
Número de Consumidores	#	2.597	2.771	1.340	1.168	1.777	210	9.863	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Variação %	%								2,2%	4,2%	3,1%	3,6%	2,0%	-10,1%	2,7%
Perdas totais	GWh	445	965	246	259	319	221	2.455	396	903	213	252	353	229	2.346
Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses	%	19,2%	30,1%	20,6%	22,5%	18,4%	48,2%	24,3%	17,8%	27,9%	18,9%	21,7%	18,5%	48,0%	23,0%
Regulatório - 12 meses	%	17,7%	27,6%	20,5%	20,8%	9,9%	35,1%	N/A	16,9%	27,3%	20,4%	20,9%	11,0%	35,1%	N/A

*Empresas não eram consolidadas no 2T21.

A partir deste trimestre o balanço energético passa a ser demonstrado detalhando a contribuição das atividades de mini e microgeração (geração distribuída ("GD")). No 2T22, o volume proveniente das atividades de GD corresponderam a 2,7% da energia injetada total. Em contrapartida, o consumo de energia compensado, e não faturado, referente a geração distribuída totalizou 219 GWh no trimestre, ou cerca de 2,6% da energia distribuída total.

PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T21	2T22	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	2T21	2T22	Var.
Equatorial Maranhão	0,86%	1,47%	0,6 p.p	Equatorial Maranhão	97,8%	98,7%	0,9 p.p
Equatorial Pará	2,05%	1,42%	-0,6 p.p	Equatorial Pará	98,1%	98,2%	0,1 p.p
Equatorial Piauí	0,29%	1,40%	1,1 p.p	Equatorial Piauí	101,1%	101,4%	0,3 p.p
Equatorial Alagoas	1,14%	0,55%	-0,6 p.p	Equatorial Alagoas	99,6%	100,4%	0,8 p.p
Equatorial CEEE-D	2,29%	1,23%	-1,1 p.p	Equatorial CEEE-D	99,4%	102,0%	2,6 p.p
Equatorial CEA	1,23%	-1,97%	-3,2 p.p	Equatorial CEA	95,4%	107,4%	12 p.p
Consolidado	1,00%	1,13%	0,1 p.p	Consolidado	98,8%	100,3%	1,5 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Todas as companhias apresentaram níveis de PECLD recorrentes ou melhor do que o recorrente (vide explicações na seção de Desempenho Econômico-Financeiro).

A arrecadação das companhias manteve níveis próximos de 100% em todas as distribuidoras, com destaque para as companhias adquiridas recentemente, mostrando a efetividade das ações de cobrança do grupo quando comparado com as gestões anteriores.

Desempenho Operacional

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	19,7	23,4	29,2	29,3	29,8	15,4
Equatorial Pará	20,5	20,7	22,2	21,8	21,4	24,5
Equatorial Piauí	27,0	27,6	29,4	26,9	27,1	20,8
Equatorial Alagoas	18,6	20,0	23,8	25,0	23,6	15,5
Equatorial Rio Grande do Sul	20,4	19,0	18,1	17,5	17,5	9,3
Equatorial Amapá	36,5	33,0	36,6	39,3	45,3	45,0
FEC						
Equatorial Maranhão	7,7	8,7	9,7	9,6	9,6	9,3
Equatorial Pará	11,2	11,3	11,9	11,5	10,8	19,1
Equatorial Piauí	12,8	12,8	13,7	12,6	12,9	14,1
Equatorial Alagoas	9,2	9,5	10,2	10,3	9,7	13,0
Equatorial Rio Grande do Sul	10,3	9,9	9,7	8,9	8,7	7,0
Equatorial Amapá	18,1	17,5	19,1	19,9	21,3	30,2

DEC e FEC

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC⁴ e FEC⁵, ambos no período de 12 meses. Abaixo encontram-se as explicações dos eventos que impactaram negativamente o DEC no período nas distribuidoras.

No **Maranhão**, o DEC 12 meses apresentou um aumento de 0,5h em comparação ao trimestre anterior (1T22). Apesar do aumento no trimestre, vale ressaltar que no 1S22 foi iniciado o Plano DEC, que aumenta os investimentos e mobilização de equipes na área de concessão com o fim de melhorar indicadores operacionais das concessões do grupo Equatorial.

No **Piauí**, o aumento de do DEC e FEC é explicado pelo volume atípico de chuvas encontrado no estado ao longo do trimestre, mas vale ressaltar a melhora do indicador na concessão desde o 4T21.

4 Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período
 5 Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Na **CEA**, o DEC apresentou aumento de 36,5 horas para 45,3 horas, principalmente por condições climáticas desfavoráveis e em função da revisão feita no método de apuração deste indicador. Apesar do aumento apresentado, ambos os indicadores se encontram dentro dos limites regulatórios da Aneel.

Perdas

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada - Consolidado</u>						
Equatorial Energia	24,3%	24,0%	23,6%	23,3%	23,0%	20,5%
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Equatorial Maranhão	19,2%	19,1%	18,6%	18,4%	17,8%	16,9%
Equatorial Pará	30,1%	29,8%	29,0%	28,5%	27,9%	27,3%
Equatorial Piauí	20,6%	19,7%	19,7%	19,4%	18,9%	20,4%
Equatorial Alagoas	22,5%	22,2%	22,3%	22,0%	21,7%	20,9%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,4%	19,2%	18,6%	18,1%	18,5%	11,1%
Equatorial Amapá	48,2%	46,1%	45,7%	47,3%	48,0%	35,1%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	11,5%	13,2%	12,3%	12,1%	11,0%	9,5%
Equatorial Pará	39,9%	38,8%	36,6%	35,5%	34,0%	32,5%
Equatorial Piauí	14,1%	12,4%	12,5%	12,0%	11,1%	13,9%
Equatorial Alagoas	25,6%	24,9%	24,9%	24,1%	23,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	24,4%	27,2%	24,7%	23,4%	24,5%	8,0%
Equatorial Amapá	97,2%	87,3%	85,5%	93,4%	98,9%	49,5%

No 2T22, todas as distribuidoras, excluindo as distribuidoras em processo de turnaround, apresentaram redução de perdas, resultado das ações de combate às perdas, que contempla a implementação do Sistema de Medição Centralizado (SMC) nas concessões do Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, que já tiveram a mobilização de equipes e o retorno das ações de combate a perdas. Rio Grande do Sul e Amapá ainda estão implementando estratégias de combate a perdas e mobilização de equipes.

4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras

Margem Bruta

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.099	1.737	614	624	1.095	159	5.329	2.144	3.370	1.207	1.269	2.730	334	11.053
Renda Não Faturada	(9)	(3)	1	7	(118)	(1)	(123)	3	5	10	11	(63)	1	(35)
(+) Outras receitas	283	513	172	144	312	91	1.514	722	1.150	384	346	836	112	3.550
Subvenção baixa renda	72	80	37	31	25	2	247	142	157	74	60	52	6	490
Subvenção CDE outros	30	98	18	20	38	46	249	57	188	37	37	118	46	482
Uso da rede	33	90	27	42	124	2	319	65	180	54	79	252	4	635
Atualização ativo financeiro	67	146	2	2	21	0	239	138	229	3	3	29	1	402
Bandeira Tarifária	46	60	63	24	73	(3)	263	207	254	159	125	328	(3)	1.070
Outras receitas operacionais	34	40	24	24	30	43	196	114	141	57	43	58	58	471
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(2)	(6)	(0)	(20)	(6)	(13)	(4)	(5)	(10)	(1)	(37)
(+) Suprimento	2	10	11	16	63	8	110	15	25	17	29	87	7	180
(+) Valores a receber de parcela A	(2)	174	41	67	(38)	87	328	(124)	181	31	51	(367)	67	(162)
(+) Receita de construção	243	441	157	104	96	73	1.114	383	775	248	175	165	90	1.837
(=) Receita operacional bruta	1.622	2.868	993	953	1.522	418	8.376	3.134	5.489	1.883	1.865	3.441	609	16.421
(+) Deduções à receita	(496)	(726)	(279)	(331)	(621)	(53)	(2.506)	(963)	(1.476)	(581)	(661)	(1.481)	(126)	(5.288)
Compensações Indicadores de Qualidade	(14)	(8)	(4)	(4)	(15)	-	(47)	(33)	(22)	(12)	(13)	(29)	-	(109)
(=) Receita operacional líquida	1.126	2.142	714	622	901	365	5.870	2.172	4.013	1.302	1.204	1.960	482	11.133
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	883	1.701	557	517	805	292	4.756	1.789	3.238	1.054	1.029	1.794	392	9.296
(+) Energia comprada e transporte e Encargos	(480)	(733)	(302)	(305)	(615)	(141)	(2.577)	(949)	(1.469)	(572)	(625)	(1.265)	(234)	(5.113)
(=) Margem Bruta	403	968	255	212	190	151	2.179	840	1.769	483	404	529	158	4.183
(+) Não-Recorrentes	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	-	8	-	(47)	-	-	(39)
(=) Margem Bruta Ajustada	482	968	263	212	143	99	2.167	840	1.777	483	357	529	158	4.144
(-) VNR	(67)	(146)	(2)	(2)	(21)	(0)	(239)	(138)	(229)	(3)	(3)	(29)	(1)	(402)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	415	823	261	210	121	99	1.928	702	1.548	479	354	501	158	3.742
var. %	-3,0%	42,1%	15,8%	26,5%	88,9%	766,1%	30,9%	-19,6%	40,9%	38,8%	-19,3%	38,3%	402,5%	18,8%

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.095	1.515	596	560	1.074	168	5.008	2.101	2.986	1.160	1.144	2.531	329	10.252
Renda Não Faturada	(34)	(1)	(3)	(7)	(76)	(0)	(122)	(28)	3	(8)	2	(29)	(2)	(62)
(+) Outras receitas	155	292	76	131	232	8	894	356	555	152	208	459	14	1.745
Subvenção baixa renda	65	68	33	23	17	(0)	207	130	135	65	47	30	-	408
Subvenção CDE outros	35	78	15	35	39	1	202	65	148	30	49	77	2	371
Uso da rede	29	67	21	33	105	1	257	56	131	40	64	214	3	507
Atualização ativo financeiro	12	54	0	1	7	-	74	74	101	1	2	13	-	191
Bandeira Tarifária	(0)	-	(0)	(0)	44	-	44	-	-	-	-	85	-	85
Outras Receitas Operacionais	13	25	7	39	20	6	110	31	40	16	46	39	9	182
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(7)	(2)	(2)	(10)	-	(23)	(6)	(13)	(4)	(5)	(20)	-	(47)
(+) Suprimento	14	9	35	24	34	-	116	21	16	52	27	37	5	157
(+) Valores a receber de parcela A	53	62	67	118	44	6	349	166	224	143	208	147	48	936
(+) Receita de construção	72	223	73	59	160	-	588	209	409	159	108	196	-	1.081
(=) Receita operacional bruta	1.386	2.094	846	889	1.534	183	6.932	2.847	4.177	1.662	1.691	3.351	396	14.124
(+) Deduções à receita	(395)	(528)	(232)	(255)	(581)	(40)	(2.031)	(745)	(1.077)	(460)	(486)	(1.304)	(77)	(4.150)
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(5)	(10)	(4)	(10)	-	(37)	(16)	(13)	(15)	(6)	(28)	-	(78)
(=) Receita operacional líquida	991	1.566	614	634	953	142	4.901	2.102	3.100	1.202	1.204	2.047	318	9.974
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	919	1.343	540	576	793	142	4.313	1.893	2.691	1.044	1.096	1.851	318	8.893
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(483)	(722)	(316)	(316)	(722)	(131)	(2.690)	(985)	(1.493)	(603)	(655)	(1.475)	(287)	(5.500)
(=) Margem Bruta	435	621	225	260	71	11	1.623	907	1.199	440	441	375	31	3.393
(+) Não-Recorrentes	4	12	1	(94)	-	-	(76)	39	1	(94)	-	-	-	(53)
(=) Margem Bruta Ajustada	439	633	226	167	71	11	1.547	946	1.200	347	441	375	31	3.340
(-) VNR	(12)	(54)	(0)	(1)	(7)	-	(74)	(74)	(101)	(1)	(2)	(13)	-	(191)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	427	579	225	166	64	11	1.473	873	1.099	345	439	362	31	3.149

No total das Distribuidoras, a Margem Bruta alcançou R\$ 2,2 bilhões, valor 34% superior ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito de itens não-recorrentes e o impacto do VNR, a Margem Bruta Ajustada (ex-VNR) do segmento totalizou R\$ 1,9 bilhão, valor 31% superior ao 2T21.

Despesas Operacionais – PMSO/Consumidor

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T22							1522						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Pessoal	45	43	20	17	84	3	212	73	84	41	34	155	39	427
(+) Material	4	7	3	2	3	2	22	9	14	7	7	8	2	46
(+) Serviço de terceiros	101	124	62	43	71	21	421	187	230	119	83	112	29	760
(+) Outros	3	5	2	1	(0)	(0)	10	7	8	4	2	6	1	28
(=) PMSO Reportado	153	179	87	62	158	25	665	276	336	170	127	282	71	1.261
<i>Ajustes Pessoal</i>	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	(17)	(6)
PMSO Ajustado	153	179	87	62	158	25	665	288	336	170	127	282	53	1.255
PCLD e perdas	20	35	12	5	17	(7)	82	45	79	22	20	55	(15)	207
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,5%	1,4%	1,4%	0,5%	1,2%	-2%	1,1%	1,7%	1,7%	1,3%	1,2%	1,6%	-3,8%	1,4%
Provisões para contingências	5	3	(2)	3	15	(10)	15	11	7	1	6	22	(11)	36
(+) Provisões	25	37	10	8	33	(17)	97	57	87	23	26	77	(26)	243
(+) Subvenção CCC	-	3	-	-	-	(22)	(19)	-	5	-	-	-	12	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Depreciação e amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) Custos e despesas gerenciáveis	272	385	159	94	230	14	1.153	530	717	279	196	439	54	2.214
PMSO / Consumidor (12 meses)	211	230	237	215	322	-	224	-	-	-	-	-	-	-
var. %	11,6%	13,3%	20,5%	9,7%	-	-	13,7%	-	-	-	-	-	-	-

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T21							1521						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Pessoal	42	44	21	18	2	19	124	78	99	40	38	118	37	255
(+) Material	(0)	7	1	2	0	0	10	5	13	2	4	4	0	24
(+) Serviço de terceiros	77	102	48	37	51	13	264	160	201	97	74	100	29	532
(+) Outros	3	2	1	1	(70)	6	7	5	2	3	2	(101)	12	12
(=) PMSO Reportado	122	154	72	58	(17)	38	389	249	314	143	118	121	79	824
<i>Ajustes Pessoal</i>	(3)	(1)	(1)	(1)	131	-	(6)	(6)	(15)	(1)	(2)	131	-	(24)
<i>Ajustes Material</i>	2	-	-	-	3	-	2	-	-	-	(0)	3	-	(0)
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	-	-	-	7	-	-	-	(2)	-	(2)	7	-	(4)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	105	-	-
PMSO Ajustado	121	153	71	57	194	38	595	243	297	141	114	367	79	795
PCLD e perdas	11	38	2	9	31	26	61	25	72	10	23	58	38	131
% Receita bruta (s/ receita de construção)	0,9%	2,1%	0%	1,1%	2,3%	15,4%	1,0%	0,9%	1,9%	0,7%	2,7%	1,8%	9,6%	1,4%
Provisões para contingências	5	0	0	3	65	-	9	11	4	3	5	68	-	22
(+) Provisões	16	39	3	13	96	26	167	36	76	13	28	126	38	153
(+) Subvenção CCC	-	26	-	-	-	(27)	26	-	47	0	1	-	(27)	48
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	2	0	12	0	7	(5)	(0)	20
(+) Depreciação e amortização	53	95	24	18	33	6	189	107	166	46	34	71	13	353
(=) Custos e despesas gerenciáveis	193	314	97	90	102	43	795	392	616	202	187	313	103	1.396
PMSO / Consumidor (12 meses)	189	203	197	196	-	-	197	-	-	-	-	-	-	-

Maranhão

No comparativo entre trimestres, o PMSO/Consumidor aumentou 11,6%, inferior a inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 11,89%.

As despesas PMSO totalizaram R\$ 153 milhões, R\$ 31 milhões acima em relação ao 2T21. Grande parte deste crescimento está explicada pela linha de serviços, que teve um incremento de R\$ 31% em relação ao 2T21, representando um aumento de R\$ 24 milhões, decorrente em grande parte dos esforços da Companhia para mobilização de equipes de manutenção do sistema elétrico com o objetivo de atender ao plano de melhoria dos indicadores de qualidade, que totalizaram R\$ 11 milhões adicionais, além do aumento dos gastos relacionados a licenças de software e datacenters (SAP e IBM) que juntas totalizaram R\$ 6 milhões.

Por fim, no 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, contra R\$ 11 milhões no 2T21, reflexo do envelhecimento da dívida de clientes sobretudo classificados como baixa renda, no comparativo entre períodos.

Pará

No 2T22, o PMSO/Consumidor (12 meses) no PA registrou R\$ 230, valor 13% acima do ano anterior. O PMSO reportado no 2T22 foi de R\$ 179 milhões, contra 154 milhões no 2T21, aumento R\$ 25 milhões (17%) em relação ao 2T21. A variação decorre, principalmente, do aumento em **Serviços de Terceiros** (R\$

22,6 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 10,3 milhões), aumento de despesas com tecnologia da informação (R\$ 4,5 milhões), maior valor gastos com frota da Companhia (R\$ 2,2 milhões), e incremento e equipes de suporte e atendimento ao cliente (R\$ 2,0 milhões).

No 2T22, a Equatorial Pará constituiu provisão para **PECLD** no valor de R\$ 35 milhões, redução de R\$ 3 milhões, quando comparado ao 2T21, o nível atual registrado equivale a 1,4% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

Piauí

No 2T22, as despesas com PMSO/ Consumidor aumentaram 21% em relação ao 2T21. Os principais eventos que explicam o aumento foram: (i) Material (R\$ 2,1 milhões) explicado, principalmente, pela aquisição de materiais utilizados para a melhoria dos indicadores de qualidade e de telecomunicação para equipes de leitura e cobrança e (ii) **Serviços de Terceiros**, (R\$ 13,4 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, (R\$ 5,8 milhões), aumento de despesas com frete (R\$ 2,3 milhões), limpeza de faixa e em linhas de transmissão (R\$ 1,5 milhão), e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,4 milhão).

No 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão de R\$ 12 milhões, enquanto no 2T21 houve uma provisão de apenas R\$ 2 milhões, em função de uma renegociação no 2T21 com impacto positivo de R\$3,1 milhões.

Alagoas

No 2T22, o PMSO/Consumidor cresceu 9,7% em relação ao 2T21, inferior a inflação acumulada entre períodos. O principal destaque é o crescimento em **Serviços de Terceiros** (R\$ 6 milhões) relacionado, principalmente, ao aumento com serviços de combate à fraude e redução de perdas (R\$ 4 milhões) e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,7 milhão).

Por fim, no 2T22 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou provisão de R\$ 5 milhões (0,6% da ROB), redução de 4 milhões em relação ao 2T21 que foi uma provisão de R\$ 9 milhões. A redução da PECLD no 2T22 é fruto de renegociação com clientes do Poder Público, que geraram um impacto positivo de R\$ 10,3 milhões.

CEEE-D

No 2T22 as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Ajustado) totalizaram R\$158 milhões, uma redução de 13% (R\$ 23 milhões) em relação ao 2T21. As principais variações no PMSO ocorrem na conta de **Pessoal**, redução de 37% ou R\$ 49 milhões quando desconsiderado o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 131 milhões), devido ao menor número de colaboradores próprios e despesas relacionadas a previdência.

Na conta **Serviços de Terceiros**, desconsiderando o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 7 milhões) comparado ao 2T22, os principais aumentos foram por conta do: (i) Aumento das equipes dos contratos âncora de serviços técnicos e comerciais (R\$ 9,3 milhões) e; (ii) Aumento dos serviços de honorários advocatícios (R\$ 3 milhões)

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) registrou redução no volume de provisão, de R\$ 31 milhões para R\$ 17 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior em função de renegociação de dívida com um cliente de grande porte.

CEA

No 2T22, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Reportado) totalizaram R\$ 25 milhões, uma redução de 34% (R\$ 13 milhões) em relação ao 2T21.

A redução ocorre, sobretudo, na linha de Pessoal, fruto do PDV - Programa de Demissão Voluntária lançado no 1T22, parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de Serviços de Terceiros, explicado por aumento das despesas relacionadas à honorários advocatícios e gastos com serviços em regime de plantão. Em **Outros**, a redução de R\$ 6 milhões é explicada pela redução de despesas com aluguel e com despesas com indenizações e doações.

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou uma reversão de R\$ 7 milhões, fruto de renegociação, em especial de grandes clientes e clientes residenciais.

EBITDA

EBITDA	2T22							1S22						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	30	385	20	97	(101)	90	521	163	700	87	171	(85)	218	1.255
(+) Impostos sobre o Lucro	(32)	90	12	26	1	25	124	(3)	157	15	45	1	68	284
(+) Resultado Financeiro	133	110	65	(6)	60	(0)	362	150	200	101	(8)	174	(170)	447
(+) Depreciação e Amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) EBITDA societário (CVM)*	187	680	123	138	1	120	1.250	422	1.239	253	247	173	127	2.460
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Impactos Margem Bruta	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	79	-	8	-	(47)	-	40
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	17	6
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	(16)	(16)	-	-	-	-	-	(16)	(16)
(=) EBITDA societário ajustado	304	754	166	142	(48)	52	1.370	575	1.352	298	251	123	127	2.726

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA	2T21							1S21						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	197	210	113	172	(160)	(58)	473	390	334	181	236	(333)	(114)	695
(+) Impostos sobre o Lucro	35	51	3	14	(67)	-	36	87	98	25	20	(30)	-	200
(+) Resultado Financeiro	11	46	16	(16)	196	26	280	38	150	33	(2)	425	42	687
(+) Depreciação e Amortização	53	95	24	18	33	6	229	107	166	46	34	71	13	437
(=) EBITDA societário (CVM)*	296	402	155	188	2	(25)	1.018	622	749	284	288	133	(59)	2.017
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	(9)	0	12	0	7	(5)	(0)	15
(+) Impactos Margem Bruta	4	12	1	(94)	-	-	(76)	8	39	1	(94)	-	-	(45)
(+) Ajustes de PMSO	1	1	1	1	(211)	-	(206)	6	17	1	4	(246)	-	(218)
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	302	415	156	97	(219)	(25)	726	636	817	287	206	(118)	(59)	1.769

Maranhão

O EBITDA ajustado do 2T22 ficou em linha com o trimestre anterior, alcançando R\$ 304 milhões, contra R\$ 302 milhões no 2T21 em função do crescimento de mercado e redução de perdas, compensado parcialmente pela queda da tarifa fio B. Os principais ajustes não recorrentes são a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 79 milhões não recorrente, e pela rubrica de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 37 milhões referentes a perdas na desativação de bens e direitos, sem efeito caixa.

Pará

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 754 milhões, aumento de R\$ 339 milhões ou 81,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior receita fio B (R\$ 209,2 milhões), redução de perdas (R\$ 16,4 milhões) e crescimento de mercado (R\$ 26,3 milhões). O destaque não recorrente de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 74 milhões é referente a desativação de bens, sem efeito caixa.

Piauí

No 2T22, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 166 milhões, contra R\$ 156 milhões no 2T21, fruto principalmente da redução de perdas, a despeito da redução da energia faturada no período. O impacto não recorrente na margem bruta foi de R\$ 8,8 milhões, referente à devolução de créditos de PIS e COFINS, já em outras despesas/receitas operacionais é decorrente de (i) 17,6 milhões de encerramento de ODD; (ii) R\$ 13,4 milhões referente à baixa de ativos, sem efeito caixa, e; (iii) R\$ 3,8 milhões de ajustes de estoque.

Alagoas

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 142 milhões, contra R\$ 97 milhões no 2T21, aumento de 46% que é explicado principalmente pela maior tarifa (R\$ 21 milhões) e renda não faturada (R\$ 14 milhões), além da redução de perdas no período.

CEEE-D

No 2T22, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu o montante R\$ 48,1 milhões negativos, uma melhora de aproximadamente 70% em relação ao mesmo trimestre de 2021. Os principais fatores foram: (i) efeito tarifa (R\$ 48 milhões); (ii) impacto não recorrente na margem bruta, referente a recuperação de créditos tributários (R\$ 47 milhões) e; (iii) redução nos custos e despesas operacionais, conforme já explicado.

CEA

No 2T22 o EBITDA ajustado da CEA foi de R\$ 52 Milhões, decorrente principalmente do reposicionamento tarifário extraordinário no montante de R\$ 46 milhões, pela redução do PMSO em R\$ 13 milhões e pela melhora na PECLD.

Resultado Financeiro - Distribuidoras

O segmento de distribuição encerrou o 2T22 com um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 362 milhões. Esse resultado inclui efeitos não-recorrente, no total de R\$ 124 milhões, que se excluídos, ajustam o resultado financeiro do período para R\$ 238 milhões negativos. O principal efeito não-recorrente do período foi a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 106 milhões na Equatorial Maranhão.

De uma maneira geral, as distribuidoras apresentaram uma maior receita financeira em função do aumento no CDI, que no 2T21 estava em 0,79% contra um CDI de 2,91% no presente trimestre. O mesmo efeito de alta no CDI, no entanto, juntamente com o maior IPCA, contribuiu para um acréscimo no custo da dívida.

A seguir demonstramos o Resultado Financeiro aberto por distribuidora.

RESULTADO FINANCEIRO								1S22							
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	
(+) Rendas Financeiras	35	55	35	26	18	24	193	57	89	72	42	37	44	340	
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	47	21	35	79	5	217	61	92	42	60	123	5	384	
(+) Operações de Swap	21	32	18	-	32	30	132	(43)	(90)	(141)	-	(128)	(42)	(444)	
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(44)	(32)	-	(45)	(41)	(194)	23	66	106	-	91	19	306	
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(+) Juros e VM sobre Dívida	(82)	(159)	(101)	(59)	(78)	(22)	(502)	(141)	(270)	(189)	(100)	(148)	(36)	(885)	
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(+) Encargos CVA	10	12	9	13	16	12	72	17	17	19	22	29	21	124	
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(22)	-	-	-	-	(22)	-	(50)	-	-	-	-	(50)	
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)	
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(5)	(0)	15	-	10	-	0	(8)	(0)	15	-	7	
(+) Contingências	(3)	(1)	(2)	(3)	(11)	3	(18)	(6)	0	(0)	(5)	(53)	10	(54)	
(+) Outras Receitas	3	7	13	1	(20)	64	68	7	14	25	3	2	258	310	
(+) Outras Despesas	(117)	(31)	(19)	(8)	(64)	(74)	(313)	(124)	(58)	(27)	(14)	(142)	(109)	(474)	
(=) Resultado Financeiro Líquido	(133)	(110)	(65)	6	(60)	0,3	(362)	(150)	(200)	(101)	8	(174)	170	(447)	
Não Recorrentes	106	3	9	-	-	6	124	106	3	2	-	21	(189)	(57)	
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(27)	(108)	(56)	6	(60)	7	(238)	(43)	(198)	(99)	8	(153)	(19)	(504)	

RESULTADO FINANCEIRO								1S21							
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	
													0		
(+) Rendas Financeiras	9	22	11	7	(2)	-	47	16	35	16	12	(4)	1	76	
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	42	22	29	45	-	169	63	86	53	52	83	-	337	
(+) Operações de Swap	(57)	(181)	(133)	-	-	-	(371)	(31)	(59)	(70)	-	-	-	(160)	
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	195	128	-	180	-	557	27	58	64	-	48	-	197	
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	
(+) Juros e VM sobre Dívida	(43)	(79)	(50)	(23)	(2)	-	(197)	(88)	(157)	(96)	(61)	(17)	-	(419)	
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	(4)	-	-	(4)	-	-	-	3	-	-	3	
(+) Encargos CVA	-	(1)	-	3	-	-	2	(1)	(3)	2	5	-	-	3	
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(36)	-	-	-	-	(36)	-	(78)	-	-	-	-	(78)	
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)	
(+) Ajuste a Valor Presente	-	-	(3)	-	-	-	(3)	-	-	(7)	-	-	-	(7)	
(+) Contingências	(2)	2	6	6	(270)	-	(258)	(5)	1	2	(2)	(284)	-	(288)	
(+) Outras Receitas	-	6	3	-	1	-	10	-	17	10	-	17	-	44	
(+) Outras Despesas	(3)	(11)	(2)	(2)	(149)	(27)	(194)	(18)	(40)	(7)	(7)	(268)	(43)	(383)	
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(46)	(16)	16	(196)	(26)	(279)	(38)	(150)	(33)	2	(425)	(42)	(686)	
Não Recorrentes	-	-	-	-	170	-	170	5	-	-	-	170	-	175	
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(11)	(46)	(16)	16	(27)	(26)	(110)	(33)	(150)	(33)	2	(255)	(42)	(511)	

Maranhão

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 133 milhões, contra R\$ 11 milhões também negativos no 2T21. O principal impacto para o resultado negativo foi na linha de outras despesas, e refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 106 milhões, não recorrente.

Pará

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 110 milhões, contra R\$ 46 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 64 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal impacto negativo foi registrado na linha de juros e variação monetária sobre a dívida, com o incremento de R\$ 80 milhões, em função do avanço do CDI que passou de 0,79% no 2T21 para 2,91% no 2T22 e do IPCA que passou de 1,68% no 2T21 para 2,22% no 2T22. Já as principais variações em outras despesas, são R\$ 8 milhões de descontos concedidos e R\$ 4 milhões de PIS e COFINS sobre receita, que foram maiores em relação ao trimestre anterior. Houve também R\$ 3 milhões de multa sobre complemento de recolhimento de IRPJ e CSLL referente dezembro 2021, não recorrente.

Piauí

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 65 milhões, contra R\$ 16 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 48 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 51 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI, conforme

explicado. Já a variação em encargos CVA são decorrentes dos efeitos da crise hídrica e da alta da taxa Selic, que atualiza a base de ativos e passivos regulatórios. Por fim, na linha de outras despesas, os principais aumentos referem-se decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 9 milhões, não recorrente, além do montante de R\$ 3 milhões referente à atualização monetária sobre a compra de energia de curto prazo.

Alagoas

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 6 milhões positivos, contra R\$ 16 milhões positivos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 36 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI e do IPCA, conforme explicado.

CEEE-D

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 60 milhões negativo, contra R\$ 27 milhões também negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 33 milhões em relação ao ano anterior. O aumento nas despesas, explica-se principalmente pela variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, que gerou uma receita no 2T21 de R\$ 180 milhões, quando a Companhia não tinha política de hedge e que foi parcialmente compensada pela melhora das rendas financeiras, acréscimos moratórios e contingências. Vale ressaltar que a Companhia ao longo do último ano captou dívidas para pagar passivos em atraso, o que explica a redução de outras despesas versus o aumento em juros e variação monetária sobre a dívida. Por fim, no 2T21 foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$ 170 milhões, sendo R\$ 148 milhões em contingências e R\$ 22 milhões de juros e multas de PIS e COFINS de exercícios anteriores.

CEA

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi de R\$ 0,3 milhão positivo, contra R\$ 26 milhões negativo, gerando uma variação positiva de R\$ 25,7 milhões, justificada principalmente pelo efeito líquido não recorrente de R\$ 25 milhões referente ao desconto obtidos no subcrédito B pelo cumprimento das obrigações conforme ARD (Acordo de Renegociação de Dívida).

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T22						1S22					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	30	385	20	97	(101)	90	163	700	87	171	(85)	218
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	79	-	8	-	-	(68)	68	-	8	-	-	1
(+) Efeito IR e CSLL	-	-	(0)	-	-	15	-	-	2	-	-	47
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	106	3	9	-	-	6	106	3	2	-	21	(189)
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	215	388	37	97	(101)	44	337	703	99	171	(64)	78

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T21						1S21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	197	210	113	172	(160)	(58)	390	334	181	236	(333)	(114)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	5	14	2	(93)	(211)	-	14	56	3	(89)	246	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(0)	10	-	-	2	(6)	(0)	12	-	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	170	-	5	-	-	-	170	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	201	223	114	90	(201)	(58)	411	383	183	159	83	(114)

4.3 Investimentos – Distribuição

	2T22							1S22						
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total
Ativos Elétricos	206	303	140	94	60	95	898	320	477	211	160	123	95	1.385
Obrigações Especiais	21	17	20	-	12	(0)	70	39	140	31	-	13	(0)	223
Ativos Não-Elétricos	15	119	12	10	11	15	182	24	126	22	15	17	15	218
Total	243	438	173	104	83	109	1.150	383	743	264	175	152	109	1.825

	2T21							1S21						
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total
Ativos Elétricos	59	165	51	53	-	-	328	182	305	105	91	-	-	683
Obrigações Especiais	7	55	15	-	-	-	76	14	85	23	-	-	-	122
Ativos Não-Elétricos	7	3	8	6	-	-	23	14	19	22	17	-	-	72
Total	72	223	73	59	-	-	428	209	409	151	108	-	-	877

No 2T22, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.150 milhões, volume 169% superior ao executado no mesmo período de 2021, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que aumento 174%, totalizando R\$ 898 milhões. Este desempenho decorre pela consolidação dos novos ativos, RS e AP, que juntos totalizaram R\$ 192 milhões investidos no tri e pelos seguintes efeitos: (i) aumento nos investimentos alocados para qualidade e confiabilidade da rede; (ii) *carry-over* de investimentos não realizados em anos anteriores (2020 e 2021) durante os momentos mais críticos da pandemia; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas, em todas as concessões do grupo, com destaque para a implementação do SMC no Pará.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

Transmissão Consolidada (Intesa + SPes)

(R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita líquida	268	298	11%	491	592	21%
Custos e despesas operacionais	(13)	(22)	67%	(24)	(39)	66%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	254	276	9%	468	553	18%
Depreciação / amortização	(14)	(36)	165%	(27)	(65)	141%
Margem EBITDA	95%	93%	-3%	95%	93%	-2%
Resultado do serviço (EBIT)	241	240	0%	441	488	11%
Resultado financeiro	(149)	(243)	63%	(213)	(430)	102%
Impostos	(10)	(3)	-67%	(17)	(15)	-13%
Lucro Líquido	82	(6)	-107%	211	43	-80%
Custo e endividamento	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Dívida Líquida	5.182	5.283	2%	5.182	5.283	2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.568	6.302	13%	5.568	6.302	13%
Disponibilidades	385	1.019	164%	385	1.019	164%

Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08⁶

O resultado regulatório do 2T22 trouxe uma receita líquida de R\$ 256,9 milhões com os custos e despesas operacionais totalizando R\$ 18 milhões. Com a entrada em operação de todas as SPEs as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 238,9 milhões, com margem de 93%. Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 95,5 milhões decorrente do ágio (PPA) da aquisição da Echoenergia.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21 Regulatório	Ajustes	2T21 Societário	2T22 Regulatório	Ajustes	2T22 Societário	1S21 Regulatório	Ajustes	1S21 Societário	1S22 Regulatório	Ajustes	1S22 Societário
Receita operacional	254.753	(129.839)	383.858	286.263	(237.528)	361.348	460.707	475.455	979.209	572.515	248.928	837.584
Transmissão de energia	245.825	245.825	-	263.215	-	263.215	445.176	-	445.176	553.942	-	553.942
Receita de Operação e Manutenção	-	5.298	5.298	-	28.057	28.057	-	8.017	8.017	-	43.096	43.096
Receita de construção	-	76.844	76.844	-	-	-	-	378.630	378.630	-	107.282	107.282
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	206.811	206.811	-	-	312.613	-	533.984	533.984	-	652.492	652.492
Receita Ativo de Contrato	-	86.344	86.344	-	-	-	-	-	43.414	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	8.928	367	8.561	23.047	2.369	20.678	15.531	-	15.164	18.573	-	34.714
Deduções da receita operacional	(24.699)	(46)	(24.653)	(29.346)	9.588	(19.758)	(45.279)	(22.183)	(67.462)	(61.070)	9.667	(51.403)
Receita operacional líquida	230.054	129.151	359.205	256.916	84.674	341.590	415.428	496.319	911.747	511.445	274.736	786.181
Custo do serviço de energia elétrica	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	230.054	60.435	290.489	256.916	61.669	318.585	415.428	158.821	574.249	511.445	172.705	684.150
Custo/despesa operacional	(9.168)	(43.207)	(52.375)	(18.001)	(6.388)	(24.389)	(16.313)	(220.131)	(236.444)	(32.505)	(11.844)	(44.349)
Pessoal	(3.063)	(0)	(3.063)	(8.592)	16	(8.576)	(7.460)	(0)	(7.460)	(16.999)	-	(16.999)
Material	(268)	0	(268)	(662)	(20)	(682)	(418)	(0)	(418)	(986)	-	(986)
Serviço de terceiros	(5.449)	(0)	(5.449)	(8.626)	(6.372)	(14.998)	(7.634)	(0)	(7.634)	(13.115)	(6.377)	(19.492)
Custo de construção	-	(42.792)	(43.179)	-	-	-	-	(220.130)	(220.130)	-	(5.465)	(5.465)
Outros	(387)	(27)	(414)	(121)	(12)	(133)	(801)	-	(801)	(1.405)	(2)	(1.407)
EBITDA	220.886	17.228	238.115	238.915	55.281	294.196	399.115	(61.311)	337.804	478.940	160.861	639.801
Depreciação e amortização	(7.807)	7.743	(64)	(30.239)	(65.276)	(95.515)	(15.276)	(15.146)	(130)	(53.153)	(42.416)	(95.569)
Resultado do serviço	213.079	(24.971)	238.051	208.676	(9.995)	198.681	383.839	(76.457)	337.674	425.787	118.445	544.232
Resultado financeiro	(142.013)	0	(142.013)	(228.016)	2	(228.014)	(198.406)	(0)	(198.406)	(401.818)	-	(401.818)
Receitas financeiras	7.052	0	7.052	20.988	(0)	20.988	7.436	(0)	7.436	39.258	-	39.258
Despesas financeiras	(149.065)	(0)	(149.065)	(249.004)	2	(249.002)	(205.842)	-	(205.842)	(441.076)	-	(441.076)
Resultado antes do imposto de renda	71.066	(24.971)	96.038	(19.340)	(9.993)	(29.333)	185.433	(46.165)	139.268	23.969	118.445	142.414
Imposto de renda e contribuição social	(10.143)	61	(10.204)	(23.718)	16.303	(7.415)	(16.842)	-	(16.842)	(30.082)	-	(30.082)
Subvenção do imposto de renda	2.957	-	2.957	23.318	(16.302)	7.016	4.352	-	4.352	23.318	-	23.318
Incentivos fiscais	-	-	-	-	48.645	48.645	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	(29.598)	-	(82.702)	(82.702)	-	(38.064)	(38.064)	-	(82.702)	(82.702)
Resultado do exercício	63.880	4.688	59.192	(19.740)	(44.049)	(63.789)	172.943	(84.229)	88.714	17.205	35.743	52.948

⁶ O quadro não reflete a consolidação da operação de Geração – Echoenergia.

Intesa

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 41,2 milhões no 2T22, acima dos R\$ 37,5 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Os custos e despesas operacionais se mantiveram em linha com o observado no 2T21. O EBITDA atingiu R\$ 37,3 milhões no 2T22, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 33,6 milhões no 2T21 e uma margem de 90%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21 Regulatório	Ajustes	2T21 Societário	2T22 Regulatório	Ajustes	2T22 Societário	1S21 Regulatório	Ajustes	1S21 Societário	1S22 Regulatório	Ajustes	1S22 Societário
Receita operacional	43.233	(1.065)	42.169	47.156	(3.533)	43.623	87.914	2.704	90.618	92.946	(4.087)	88.859
Transmissão de energia	41.654	(41.303)	351	47.132	(47.132)	-	84.775	(84.071)	704	92.718	(92.718)	-
Receita de Operação e Manutenção		1.910	1.910	-	2.434	2.434	-	4.757	4.757	-	6.732	6.732
Receita de construção		790	790	-	(12)	(12)	-	7.026	7.026	-	435	435
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		36.919	36.919	-	37.138	37.138	-	73.753	73.753	-	74.671	74.671
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	1.579	619	2.198	24	4.039	4.063	3.139	1.238	4.378	228	6.793	7.021
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	(5.765)	705	(5.060)	(5.969)	1.307	(4.662)	(11.984)	1.257	(10.727)	(12.181)	2.538	(9.643)
Receita operacional líquida	37.468	(359)	37.109	41.187	(2.226)	38.961	75.929	3.962	79.891	80.765	(1.549)	79.216
Custo do serviço de energia elétrica	-	(9.251)	(9.251)	-	(10.410)	(10.410)	-	(22.893)	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(9.251)	-	-	(10.410)	-	-	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Margem Bruta Operacional	37.468	(9.610)	27.858	41.187	(12.636)	28.551	75.929	(18.931)	56.998	80.765	(32.921)	47.844
Custo/despesa operacional	(3.908)	(351)	(4.259)	(3.881)	(398)	(4.279)	(7.354)	(3.127)	(10.481)	(6.836)	(597)	(7.433)
Pessoal	(972)	-	(972)	(1.426)	-	(1.426)	(2.562)	-	(2.562)	(2.897)	-	(2.897)
Material	(173)	-	(173)	(229)	(7)	(236)	(198)	-	(198)	(272)	-	(272)
Serviço de terceiros	(2.351)	-	(2.351)	(2.045)	(396)	(2.441)	(4.211)	-	(4.211)	(3.407)	(404)	(3.811)
Custo de construção	-	(351)	(351)	-	5	5	-	(3.127)	(3.127)	-	(194)	(194)
Outros	(412)	-	(412)	(182)	1	(181)	(383)	-	(383)	(260)	1	(259)
EBITDA	33.560	(9.962)	23.598	37.305	(13.033)	24.272	68.576	(22.059)	46.517	73.929	(33.518)	40.411
Depreciação e amortização	(5.790)	5.691	(98)	(5.798)	5.796	(2)	(11.580)	11.465	(115)	(11.585)	11.582	(3)
Resultado do serviço	27.770	(4.270)	23.500	31.507	(7.237)	24.270	56.996	(10.594)	46.402	62.344	(21.936)	40.408
Resultado financeiro	(7.384)	-	(7.384)	(15.162)	0	(15.162)	(14.263)	-	(14.263)	(28.326)	0	(28.326)
Receitas financeiras	564	-	564	3.346	0	3.346	758	-	758	5.931	0	5.931
Despesas financeiras	(7.948)	-	(7.948)	(18.508)	0	(18.508)	(15.021)	-	(15.021)	(34.257)	-	(34.257)
Resultado antes do imposto de renda	20.386	(4.270)	16.116	16.345	(7.237)	9.108	42.733	(10.594)	32.139	34.018	(21.936)	12.082
Imposto de renda e contribuição social	(5.449)	(24)	(5.473)	(4.438)	(4.877)	(9.315)	(10.362)	(553)	(10.915)	(10.320)	-	(10.320)
Subvenção do imposto de renda	3.055	-	3.055	1.700	-	1.700	5.870	-	5.870	2.256	-	2.256
Impostos diferidos	-	-	-	-	6.224	6.224	-	-	-	-	6.224	6.224
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	17.992	(4.294)	13.698	13.607	(5.890)	7.717	38.241	(11.147)	27.094	25.954	(15.712)	10.242

6 Renováveis

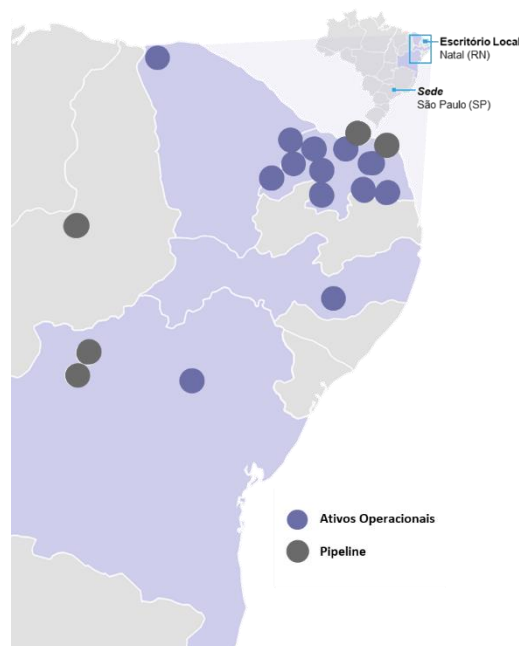
A Equatorial atua no segmento de Renováveis através da Echoenergia S.A. Em 03 de março de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Echoenergia S.A. totalizando R\$ 7,0 bilhões de reais.

A Echoenergia é uma empresa que desenvolve, implementa e opera projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Fundada no início de 2017, a empresa tem sede administrativa em São Paulo e atividades operacionais distribuídas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

A empresa opera atualmente 10 parques de geração eólica que, juntos, somam 1,2 GW em capacidade instalada. Os ativos mais recentes, Echo 8, 9 e 10 entraram em operação em fevereiro de 2022.

Adicionalmente, a Echoenergia conta com um portfólio de projetos em desenvolvimento focados principalmente em energia solar, que adicionarão mais 1,2 GW a sua capacidade.

Apresentamos a seguir os principais indicadores do segmento de renováveis.



6.1 Desempenho Operacional e Comercial

	2T21	2T22	var
Velocidade do Vento (m/s)	6,9	6,6	-4,7%
Energia Gerada Bruta (GWh) ¹	841,5	842,9	0,2%
Energia Gerada Bruta (GWh) - 12 meses ¹	4.246,7	4.353,2	2,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	97,2%	95,9%	-1,3%
Preço Médio de venda ²	191,9	232,6	21,2%

1 - Valores medidos no ponto de conexão. Não consideram perdas da rede básica.

2 - Lucro bruto de energia / Energia vendida

Geração Eólica

No 2T22, a geração eólica líquida foi de 842,9 GWh, em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior (841,5 GWh no 2T21). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

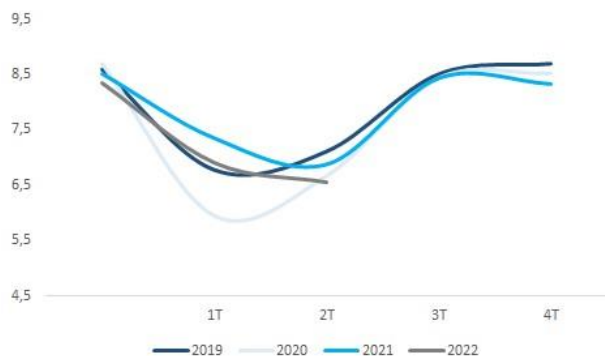
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 134,7 GWh, reflexo da entrada em operação completa ao longo do 1T22, com uma velocidade média de ventos de 6,3 m/s no período;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 242,3 GWh no 2T22, uma redução de 5,4% comparado ao 2T21 (256,2 GWh), reflexo de uma menor disponibilidade (2T22:

95,7% vs. 2T21: 97,1%), parcialmente compensado pelo melhor recurso eólico naquela região (6,2 m/s no 2T22 vs. 6,1 m/s no 2T21);

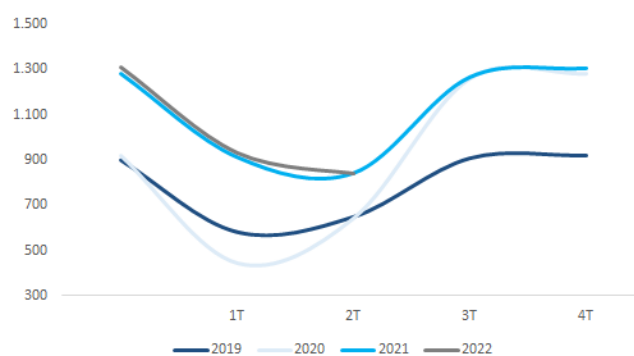
- **Echo 1 à Echo 7:** a geração totalizou 465,8 GWh no 2T22, redução de 18,1% comparado ao 2T21 (585,3 GWh), explicado principalmente pela redução da velocidade média dos ventos (6,7 m/s no 2T22 vs. 7,3 m/s no 2T21).

Indicadores Operacionais

Média dos Ventos Portfólio (m/s)



Geração Total Portfólio (GWh)



Balanço de Energia

(em MW médios)

	2022	2023	2024	2025	2026				
Garantia Física	615	615	615	615	615				
	2022	2023	2024	2025	2026	Preço Bruto no Leilão (R\$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido (R\$/MWh)	Preço Líquido de PIS/COFINS/P&D (R\$/MWh)
Venda Leilões Governo*	331	331	331	331	331	136,4	-	225,3	217,0
2010 - 02º LFA - 2013-20	68	68	68	68	68	133,4	01/05/2010	259,2	249,7
2013 - 18º LEN - 2018-20	23	23	23	23	23	123,3	01/01/2014	197,8	190,6
2014 - 19º LEN - 2017-20	108	108	108	108	108	134,9	01/07/2014	208,6	201,0
2014 - 20º LEN - 2019-20	14	14	14	14	14	138,5	01/12/2014	210,5	202,8
2009 - 02º LER - 2012-20	16	16	16	16	16	152,2	01/01/2010	290,9	280,3
2010 - 03º LER - 2013-20	50	50	50	50	50	124,7	01/06/2010	235,6	227,0
2011 - 04º LER - 2014-20	22	22	22	22	22	101,3	01/09/2011	175,1	168,7
2014 - 06º LER - 2017-20	21	21	21	21	21	140,9	01/11/2014	208,9	201,3
2015 - 08º LER - 2018-20	10	10	10	10	10	178,0	01/12/2015	240,7	231,9
Vendas Bilaterais	239	239	232	231	218				
Vendas Totais	570	570	563	562	550				
Saldo de Energia	44	44	51	52	65				
Preço médio de venda (R\$/MWh) ¹	209,8	205,2	203,1	202,5	200,6				
Volume Contratado (%)	93%	93%	92%	91%	89%				

Preço médio de venda antes de impostos, bruto, em data base junho/2022.

6.2 Desempenho Econômico-Financeiro

	2T21	2T22	var
Receita Líquida	183	197	7,3%
Compra de Energia	(22)	(1)	-96,7%
(=) Lucro Bruto de Energia	161	196	21,4%
Custo de Operação e Produção de Energia	(50)	(70)	39,5%
Lucro Bruto	111	126	13,3%
Despesas Operacionais e Administrativas	(10)	(15)	59,4%
EBITDA	102	111	8,9%
Margem EBITDA	63,1%	56,4%	-10,6%
Depreciação/Amortização	(63)	(68)	8,7%
Res. Financeiro	(97)	(130)	33,7%
Impostos	(3)	(10)	209,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(61)	(97)	58,4%

A Echoenergia S.A. encerrou o período com uma receita líquida de R\$ 197 milhões, 7,3% superior ao mesmo período do ano passado, refletindo parcialmente a entrada em operação dos novos ativos. Este efeito também impactou o aumento registrado nas despesas operacionais e administrativas, que cresceram, juntas, 59,4% quando comparado ao 2T21.

O EBITDA no período de R\$ 111 milhões registrou uma melhora de 8,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, pela entrada de novos ativos operacionais e menor compra de energia. Essa última reflete o menor preço médio no período, devido a melhora nas condições hidrológicas.

O resultado financeiro no período totalizou R\$ 130,0 milhões negativos, valor 33,7% superior ao 2T21, consequência do maior IPCA no período, além do maior volume de dívidas desembolsadas, em função da conclusão dos projetos Echo 8, 9 e 10.

7 Saneamento

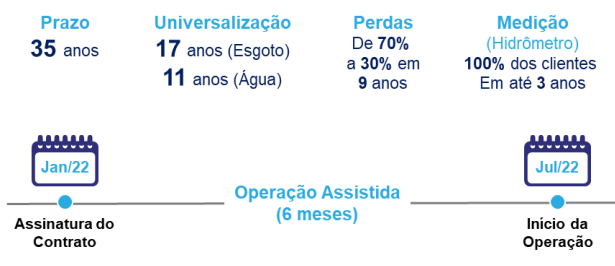
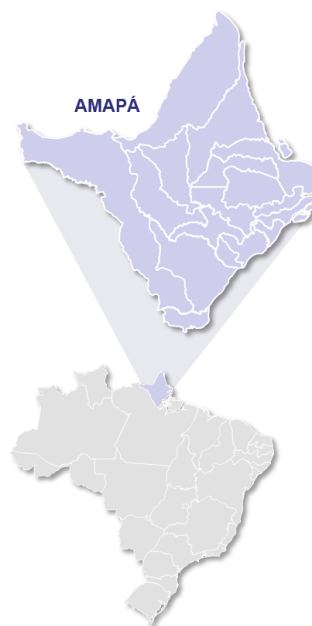
Em 02 de setembro de 2021, a Companhia sagrou-se vencedora no leilão para operar a concessão de saneamento das áreas urbanas dos municípios do estado do Amapá, entrando efetivamente no setor e inaugurando uma nova avenida de crescimento e geração de valor para o Grupo.

A operação foi concluída em 21 de dezembro, com assinatura do contrato e pagamento da outorga, no valor de R\$ 930 milhões, dando início ao período de operação assistida, de 6 meses, encerrado em 12 de julho de 2022.

Ao final do período de operação assistida, em 13 de julho de 2022, foi iniciado o prazo de 35 anos da concessão, momento no qual o grupo assumiu a operação efetiva do ativo.

A Companhia de Saneamento do Amapá (CSA), nasce atendendo mais de 800 mil habitantes no estado e conta com um conjunto de metas e compromissos assumidos com o objetivo de universalizar o saneamento na região, trazendo qualidade de vida a população, conforme detalhado no quadro ao lado.

A Companhia permanece atenta a novas oportunidades de atuação no setor.



8 Serviços

A Equatorial Serviços, antiga 55 Soluções, é o veículo da Companhia que consolida a presença nos demais setores de atividade do grupo. Com um amplo portfólio de empresas e serviços, o veículo Equatorial Serviços abrange tanto atividades de apoio e serviços complementares às demais empresas do grupo, como a participação em setores de crescimento como Geração Distribuída, Telecom e o veículo de comercialização de energia do grupo, a SolEnergias.

Atualmente a Equatorial Serviços atende nossos 10 milhões de clientes com serviços diversificados, com destaque para:



- **Equatorial Telecom:** serviços de dados e telefonia através dos mais de 4,5 mil km de fibra óptica lançadas. Atendendo clientes corporativos e residenciais, também suporta os serviços de 0800 de agências e ouvidorias do grupo.
- **Equatorial Geração Distribuída:** com forte presença no estado do Maranhão, atua por meio da Enova, adquirida em 2021, com foco em clientes corporativos e residenciais e mais de 1.100 instalações, incluindo comércio, indústria e agronegócio. Os clientes produzem mais de 2,7 milhão de kWh.
- **SolEnergias (Comercialização):** Passou a ser 100% detida pelo grupo Equatorial a partir de outubro de 2021. Originalmente com foco mais restrito às distribuidoras do grupo, a Sol passa a atuar de maneira integrada com os demais ativos da Companhia na geração de valor ao negócio de energia renovável.
- **Equatorial Serviços:** Com vocação sinérgica a empresa destaca-se pela oferta de serviços e produtos aos clientes das distribuidoras do grupo, por meio da fatura de energia elétrica, a exemplo dos produtos de seguros, cobrindo mais de 589 mil clientes ativos no 2T22, e também pelo atendimento a clientes corporativos através do serviço de call-center.

8.1 Desempenho Econômico-Financeiro

(R\$) milhões	2T21	2T22	Var.	2S21	2S22	Var.
Receita líquida	88	96	8%	145	164	13%
Custos e despesas operacionais	(65)	(67)	2%	(114)	(118)	4%
Energia elétrica comprada para revenda	(56)	(55)	-2%	(90)	(90)	0%
Despesas Operacionais	(9)	(11)	24%	(24)	(28)	18%
EBITDA	14	8	-44%	9	12	25%
Depreciação / amortização	0	1	1748%	1	1	107%
Margem EBITDA	16,2%	8,4%	-48%	6,5%	7,3%	11%
Resultado do serviço (EBIT)	14	8	-44%	9	12	25%
Resultado financeiro	0	1	163%	1	2	123%
Impostos	(6)	(4)	-32%	(5)	(7)	41%
Lucro Líquido	9	5	-42%	6	7	28%

O desempenho consolidado da Equatorial Serviços reflete os estágios iniciais de desenvolvimento de seus negócios, com fortalecimento das estruturas de atuação, sem reflexo imediato na expansão da receita. Este é o exemplo dos negócios de Telecom, com a estruturação de equipe para expandir os serviços de dados e banda larga (varejo), e também do segmento de GD, cuja estrutura foi expandida regionalmente nos últimos trimestres, visando a atuação da Enova através de filiais nas demais áreas de concessões, anteriormente focada principalmente no estado do MA.

A variação negativa no EBITDA é consequência deste estágio inicial de maturação, conforme sinalizado anteriormente. Vale destacar, porém, o aumento de 8% na receita no comparativo entre períodos, indicando o início gradual da implementação da estratégia de crescimento destas frentes de atuação.

9 Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Anexos

6.4 – MARANHÃO + PARÁ + PIAUÍ + ALAGOAS + CEEE-D + CEA

Ativos regulatórios	30/06/2022					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
Constituição CVAs	277.302	400.850	131.512	57.096	250.531	242.679
CDE	37.787	55.575	38.405	4.717	96.030	9.361
Proinfa	13.993	19.695	15.243	92	18.691	36.684
ESS	148.948	231.031	13.657		104.276	2.759
ITAIUPU					836	
Rede básica	18.421	40.697	39.975		15.447	
Compra de energia	58.153	35.701	24.232			174.996
Outros	-	-	-	20.508		10.679
Neutralidade	-	-	-	753	-	8.200
Sobrecontratação	-	18.151	-	31.027	15.251	-
Amortização CVAs	47.954	38.739	131.263	413.683	239.698	73.318
CDE	3.083	2.051	6.780	8.417	5.743	1.908
Proinfa	1.438	1.171	3.135	5.384	4.302	1.084
ESS	8.951	10.717	29.215	89.547	45.817	17.422
Energia RTE					157.532	
ITAIUPU	8.228		-		1.145	
Rede básica	26.254	9.328	14.627	245.184	25.159	2.411
Compra de energia		15.472	77.506	65.152		50.493
Neutralidade parc. A			29.810		17.932	2.911
Outros ativos regulatórios	29.013	23.230	187.057	45.505	305.417	79.592
Outros		23.230	143.599	45.505	305.417	79.592
Garantia CCEAR	2.333					
Sobrecontratação	26680		43.458			
Saldo final	354.269	462.819	479.641	516.284	813.578	398.500

Passivos regulatórios	30/06/2022					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
Constituição CVAs	-	(67.014)	(86.642)	(70.596)	(323.553)	(83.842)
Compra de energia			(86.642)	(10.260)	(298.724)	(82.418)
Proinfa						
ESS				(9.796)		
Rede básica				(84)		(1.424)
Neutralidade parc. A		(16.203)				
Outros		-		(50.456)		
ITAIUPU						
Sobrecontratação		(50.811)			(24.829)	
Amortização CVAs	(232)	(409)	(36.204)	(43.085)	-	(62.843)
Rede básica	(6)	(89)	(15.062)	(823)		(268)
Compra de energia		(320)	(11.561)			(54.690)
CDE			(6.606)			(187)
ESS	(192)		-	(10)		(7.689)
Proinfa	(34)		(2.975)			(9)
Sobrecontratação		-		(42.252)		
Neutralidade parc. A	(6.285)	(854)		(12.944)	(49.331)	
Outros ativos regulatórios	(273.474)	(302.501)	(301.098)	(316.492)	(444.813)	(357.771)
Outros	(272.070)	(302.501)	(283.481)	(316.492)		(357.771)
CEPISA violação do limite de continuidade					(444.813)	
Sobrecontratação	(1.404)	(16.022)	(17.617)	-		
Devolução PIS/COFINS						
Saldo final	(279.991)	(386.800)	(423.944)	(443.117)	(817.697)	(504.456)

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Amapá
Ativos regulatórios	354.269	462.819	479.641	516.284	813.578	398.500
Passivos regulatórios	(279.991)	(386.800)	(423.944)	(443.117)	(817.697)	(504.456)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	74.278	76.019	55.697	73.167	(4.119)	(105.956)
CEPISA						
Rec. ult. demanda / energia reativa	(58.335)	(107.876)	(7.008)	(10.500)	(51.644)	(973)
Ativo regulatório líquido	15.943	(31.857)	48.689	62.668	(55.763)	(106.929)

Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará e CEA (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
RECEITAS / REEMBOLSOS	117	149,5	27,6%	221	287	30,0%
Subvenção CCC	91	134	47,1%	171	257	50,4%
Receita de ACR	17	4	-79,0%	34	7	-78,4%
(-) C F PIS/COFINS	8	11	36,1%	16	22	39,2%
CUSTOS / DESPESAS	(120)	(154,7)	-29,4%	(224)	(295)	-31,9%
Serviço de terceiros	(3)	(5,6)	-93,9%	(5)	(9)	-96,3%
Outros				-		N/A
Contratação de energia e potência - SI	(117)	(149)	-27,8%	(219)	(286)	-30,5%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(2)	(5)	-112,9%	(3)	(9)	-156,0%
Energia Injetada (GWh)	68		100,0%	131		100,0%

Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T22						1S22					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
LAIR (a)	(2)	476	32	124	(100)	116	160	857	102	216	(83)	287
Despesas IRPJ / CSLL	32	(90)	(12)	(26)	(1)	(1)	3	(157)	(15)	(45)	(1)	(68)
(+) Ativo Fiscal Diferido	0	42	9	19	-	-	4	2	(15)	35	-	-
(=) Imposto Calculado	32	(48)	(3)	(7)	(1)	(1)	7	(155)	(30)	(10)	(1)	(68)
(=) Imposto Caixa (b)	32	(48)	(3)	(7)	(1)	(1)	7	(155)	(30)	(10)	(1)	(68)
(b/a) Taxa Efetiva	1923,1%	10,1%	8,9%	5,7%	-1,5%	1,3%	-5%	18%	29%	5%	-2%	24%
Lucro Real	(70)	362	31	79	(66)	41	85	868	150	115	(275)	203
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	45,7%	13,2%	9,1%	9,0%	0,0%	0,0%	-8,6%	17,9%	20,1%	9,0%	0,0%	0,0%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T21						1S21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
LAIR (a)	232	261	116	186	(227)	(58)	478	432	206	256	(363)	(114)
Despesas IRPJ / CSLL	(35)	(51)	(3)	(14)	-	-	(87)	(98)	(25)	(20)	30	-
(+) Ativo Fiscal Diferido	0	(14)	(13)	-	67	-	21	29	7	-	(30)	-
(=) Imposto Calculado	(35)	(65)	(16)	(14)	67	-	(66)	(69)	(18)	(20)	-	-
(=) Imposto Caixa (b)	(35)	(65)	(16)	(14)	67	-	(66)	(69)	(18)	(20)	-	-
(b/a) Taxa Efetiva	15,0%	25,1%	13,9%	7,6%	29,4%	0,0%	14%	16%	9%	8%	0%	0%
Lucro Real	166	48	24	76	-	-	567	251	172	306	-	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	20,9%	136,1%	66,9%	18,5%	0,0%	0,0%	11,6%	27,4%	10,6%	6,4%	0,0%	0,0%

Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial. Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (58,60%), no Pará (86,85%), já considerando o efeito da Equatorial Distribuição, no Piauí (94,5%), Alagoas (96,4%) e CEEE-D (95,1%), CSA (80%), CEA (99,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Echoenergia	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Intesa	CSA	CEA	Demais Veículos	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	107	361	204	1.622	2.868	993	953	1.522	44	-	418	-	(50)	9.042
Fornecimento de energia elétrica	-	63	-	-	1.242	2.143	732	763	1.162	-	-	239	-	-	6.342
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	2	10	11	16	63	-	-	8	-	-	110
Receita de construção	-	-	-	-	243	441	157	104	96	(0)	-	73	-	-	1.114
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	43	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	50
Receita de Operação e Manutenção	-	-	(15)	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	(19)
Geração de energia elétrica	-	-	-	199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199
Outras receitas	-	45	333	5	135	275	93	70	201	41	-	98	-	(50)	1.245
Deduções da receita operacional	-	(12)	(20)	(7)	(496)	(726)	(279)	(331)	(621)	(5)	-	(53)	-	-	(2.549)
Receita operacional líquida	-	96	342	197	1.126	2.142	714	622	901	39	-	365	-	(50)	6.492
Custo do serviço de energia elétrica	-	(55)	(23)	(1)	(723)	(1.174)	(459)	(410)	(711)	(10)	-	(214)	-	-	(3.780)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(55)	-	(1)	(480)	(733)	(302)	(305)	(615)	-	-	(141)	-	-	(2.633)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	(23)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	(33)
Custos de construção	-	-	-	-	(243)	(441)	(157)	(104)	(96)	0	-	(73)	-	-	(1.114)
Custo/despesa operacional	(53)	(32)	(24)	(85)	(216)	(288)	(132)	(74)	(189)	(4)	(0,502)	(30)	15	50	(1.062)
Pessoal	(6)	(21)	(9)	(12)	(45)	(43)	(20)	(17)	(84)	(1)	(2)	(3)	0	-	(263)
Material	(0)	(1)	(1)	(4)	(4)	(7)	(3)	(2)	(3)	(0)	(0)	(2)	(0)	-	(28)
Serviço de terceiros	(10)	(3)	(15)	(8)	(101)	(124)	(62)	(43)	(71)	(2)	(1)	(21)	10	50	(399)
Provisões	-	(2)	-	-	(25)	(37)	(10)	(8)	(33)	-	-	17	3	-	(95)
Subvenção CCC	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	(22)	-	-	(19)
Outros	(37)	(5)	(0)	(62)	(3)	(5)	(2)	(1)	0	(0)	2	0	2	(11)	(121)
Outras receitas/despesas operacionais	0	-	-	-	(37)	(74)	(35)	(4)	2	-	-	(0)	-	11	(137)
EBITDA	(53)	8	294	111	187	680	123	138	1	24	(1)	120	15	-	1.649
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(68)	(56)	(94)	(27)	(20)	(41)	(0)	-	(5)	(0)	-	(312)
Resultado do serviço	(53)	8	294	43	131	586	96	118	(40)	24	(1)	115	15	-	1.338
Participação de acionistas não controlad.	(17)	-	(95)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(42)	(8)	(162)
Equivalência Patrimonial	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	-
Amortização de ágio	(24)	-	(95)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(42)	-	(162)
RESULTADO FINANCEIRO	(88)	1	(228)	(130)	(133)	(110)	(65)	6	(60)	(15)	(30)	0	(249)	-	(1.101)
Receitas financeiras	62	7	21	22	60	231	172	76	151	3	3	119	(249)	(8)	669
Despesas financeiras	(150)	(6)	(249)	(151)	(193)	(341)	(237)	(70)	(211)	(19)	(33)	(119)	(0)	8	(1.770)
Resultado antes do imposto de renda	(157)	9	(29)	(87)	(2)	476	32	124	(100)	9	(31)	116	(276)	(8)	75
Contribuição social	-	(1)	(2)	(4)	-	(31)	(3)	(7)	(0)	(1)	-	(7)	(0)	-	(57)
Imposto de renda	-	(3)	(6)	(9)	-	(88)	(8)	(16)	(1)	(3)	-	(18)	-	-	(152)
Impostos diferidos	(14)	-	(34)	3	(0)	(42)	(9)	(19)	-	1	-	-	(0,5370)	-	(114)
Incentivos fiscais	-	-	7	-	32	72	7	16	-	2	-	-	-	-	136
Resultado do exercício	(170)	5	(64)	(97)	30	385	20	97	(101)	8	(31)	90	(277)	(8)	(112)
Participações minoritárias	-	-	-	-	10	13	1	4	(5)	-	(6)	0	41	-	58
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	(170)	5	(64)	(97)	20	372	19	94	(96)	8	(25)	90	(318)	(8)	(170)

Balço Patrimonial (R\$ MM)

BP EQTL ENERGIA

Ativo (R\$ mil)	30/06/2021	30/09/2021	31/12/2021	31/03/2022	30/06/2022
Circulante	15.745	19.718	21.690	19.296	19.587
Caixa e equivalentes de caixa	4.205	3.778	2.997	1.990	3.831
Investimentos de curto prazo	3.916	5.843	7.375	6.392	6.003
Contas a receber de clientes	3.543	4.734	5.476	5.665	5.364
Aquisição de combustível - conta CCC	42	62	63	52	68
Serviços pedidos	536	550	606	534	552
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	57	696	699	344	182
Depósitos judiciais	4	4	4	4	5
Instrumentos financeiros derivativos	226	318	293	119	119
Almoxarifado	96	142	204	236	236
Dividendos	-	-	6	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	1.067	1.377	1.216	1.407	706
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	239	284	306	380	454
Outros créditos a receber	618	785	1.052	911	825
Ativos Contratuais	1.196	1.146	1.394	1.261	1.243
Não circulante	27.756	35.846	40.024	51.325	51.823
Realizável a longo prazo	8.719	11.301	12.937	12.913	13.447
Aplicações financeiras	114	115	116	507	565
Contas a receber de clientes	998	1.159	1.221	1.237	1.104
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	22	152	698	327	46
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	92	68	85	74	69
Depósitos judiciais	262	414	470	477	469
Serviços pedidos	26	26	19	19	19
Instrumentos financeiros derivativos	101	112	541	506	494
Impostos e contribuições a recuperar	574	953	973	647	1.022
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	83	81	117	117	116
Plano de aposentadoria e pensão	23	23	29	29	29
Outros créditos a receber	286	250	213	190	206
Ativo financeiro da concessão	6.139	6.869	7.515	7.834	8.386
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	1.081	940	948	920
Permanente	19.037	24.544	27.087	38.412	38.376
Investimentos	169	185	293	154	27
Imobilizado	23	147	106	5.160	5.055
Ativos Contratuais	10.017	10.591	10.798	11.198	11.783
Intangível	8.805	13.566	15.836	21.771	21.388
Direito de uso	23	55	53	129	123
Total do ativo	43.501	55.564	61.714	70.621	71.409
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	30/06/2021	30/09/2021	31/12/2021	31/03/2022	30/06/2022
Circulante	7.977	12.216	12.349	11.329	11.334
Fornecedores	1.723	2.922	4.108	2.466	3.026
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	66	316	193	193	204
Empréstimos e financiamentos	2.172	2.923	2.627	2.178	1.953
Debêntures	1.254	1.811	961	1.198	1.700
Impostos e contribuições a recolher	431	849	1.161	1.174	1.132
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	214	0	-	37	-
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	215	194	217	511	311
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	134
Dividendos	720	720	130	771	716
Contribuição de iluminação pública	88	79	90	87	82
Encargos setoriais (P&D e PEE)	338	562	478	509	449
Participação nos lucros	97	119	140	153	96
Instrumentos financeiros derivativos	95	0	5	33	2
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	121	184	526	517	506
Valores a pagar da recuperação judicial	45	34	35	31	43
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	729	720	454	200
Outras contas a pagar	389	673	853	923	705
Plano de aposentadoria e pensão	-	83	80	70	54
Passivo de arrendamento	8	19	26	25	21
Não circulante	23.003	29.461	34.120	41.272	42.348
Fornecedores	19	19	179	101	59
Empréstimos e financiamentos	9.699	11.455	12.175	15.362	15.692
Debêntures	4.645	5.692	9.640	12.820	13.318
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	278	50	37	37	296
Impostos e contribuições a recolher	214	2.456	2.518	2.512	2.552
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	994	1.789	1.609	1.614	1.612
Valores a pagar da recuperação judicial	976	877	895	906	915
Plano de aposentadoria e pensão	162	1.164	1.082	1.103	1.130
Imposto de renda e contribuições social diferidos	1.985	2.081	2.366	2.580	2.474
PIS e COFINS diferidos	1.033	1.054	1.085	1.111	997
Encargos setoriais (P&D e PEE)	439	207	88	77	123
Instrumentos financeiros derivativos	108.652	44.018	47	335	251
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.187	2.243	2.058	2.103	2.308
Outras contas a pagar	247	289	311	524	536
Passivo de arrendamento	16	41	32	86	82
Participação minoritária	1.952	1.946	1.840	1.939	1.926
Patrimônio líquido	10.570	11.941	13.405	16.081	15.801
Capital social	4.655	4.655	4.655	7.438	8.872
Ajuste de avaliação patrimonial	(264)	(300)	-	-	-
Ações em tesouraria	(632)	(643)	(643)	(643)	(643)
Reservas de lucros/capital	5.947	5.956	5.970	9.022	7.539
Outros resultados abrangentes	-	-	(272)	(315)	(377)
Resultado do Exercício	863	2.273	3.695	580	410
Total do passivo e patrimônio líquido	43.501	55.564	61.714	70.621	71.409